ANO 25.º DOMINGO, 17 DE MARÇO DE 1946 N.º 8370

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

O campeonato nacional *de corta-mato* de juniores no estádio do Jamor

Disputou-se hoje, nos terrenos do Estádio Nacional, a prova de corta-mato ao campeonato nacional de juniores A prova começou tarde e a distancia não foi, com certeza, além de 4 mil metros, o que não se compreende num campeonato nacional.

A classificação: 1.º, Oliveira e Silva, Benfica, 13 m. e 13 s.; 2.º, José Araujo, Benfica, 14 m. e 7 s.; 3.º, Jaime Martins, Sporting, 14 m., 8 s. e 2/10; 4.º, Manuel Loureiro, Belenenses, 14 m. e 21 s.; 5.º, Candido Grenado, Sporting; 6.º, Mario Soares, Benfica; 7.º, Fernando Carvalho, Sporting; 8.º, Joaquim Branco, Belenenses; 9.º, Joaquim Quaresma, Sporting; 10.º, Joaquim Gomes, Benfica; 11.º, Manuel Avelino, Sporting; 12.º, Aires da Silva, Benfica; 13.º, Adelino Gonçalves, Porto; 14.º, Leonel Silva, Porto; 15.º, António José, Belenenses; 16.º, Agostinho Silva, Porto; 17.º, José de Almeida, Belenenses; 18.º, José Rodrigues, Belenenses; 19, Cesar Jesus, Benfica; 20.º, Joaquim Rodrigues, Porto.

Por «équipes»: 1.º, Benfica, 9 pontos; 2.º, Sporting, 15 pontos; 3.º, Belenenses, 23 pontos; 4.º, F. C. Porto, 31 pontos.

Durante a disputa do campeonato nacional de corta-mato para Juniores, os concorrentes atravessam a ponte sobre o Jamor, junto do Estádio Nacional

A crise na Austria

LONDRES, 17—A rádio de Viena difundiu hoje um comunicado da Municipalidade daquela capital, dizendo que o abastecimento de géneros alimentícios facultados pelo general Mark Clark, representante dos Estados Unidos na Comissão de Fiscalização Inter-Aliada da Austria, eram os unicos que permitiam ás autoridades locais fornecer as rações oficiais para a população nesta semana.—(R.).

A actividade das tropas russas junto da fronteira persa *é apenas uma manobra* destinada a surpreender os turcos?

CAIRO, 17.—(De Richard Wyndham, numa mensagem especial para «News of the World»).—Até esta semana, o decorrer dos acontecimentos na Pérsia não era muito alarmante. Mas a notícia desta semana—mesmo que seja apenas fictícia—de que a Russia concentrou mais tropas, dá origem a pensamentos perturbadores. Que objectivo—pergunta-se—podem os sovietes ter ao reforçar o seu exército de 60.000 homens—certamente uma força suficiente para defender o seu novo protegido, o Azerbaijan autónomo, contra possivel interferência do exército persa «reaccionário»?

Parece haver apenas uma resposta: Estaline tenciona tirar da manga, na segunda reunião da O. N. U., a mesma carta para ganhar o jogo, que empalmou tão hábilmente na primeira: «Fait accompli». Que forma tomará este segundo facto consumado?

Sugiro que—seguindo o seu método de expansão passo a passo, a Russia não irá mais longe, desta vez, do que apoiar um golpe de Estado «tudeh» em Teherão, com o objectivo de instalar uma «republica democrática» em todo o Norte da Pérsia, que pedirá á Russia para manter as suas tropas como protecção contra uma contra-medida de Ispahan.

Na próxima reunião da O. N. U., a sua posição—no papel—será tão plausível como a da Grã-Bretanha na Grécia. E' o próximo passo da Russia—se tencionar dá-lo—que poderá deixar marca na história mundial. A ocupação, pela Russia, do Norte da Pérsia será uma medida de precaução semelhante á sua entrada na Finlandia e na Polónia, no princípio da guerra? Alimenta Estaline de facto a suspeita de que o solo russo está prestes a ser atacado pela Inglaterra ou pela América? Ou trata-se de outra jogada na guerra de agressão ideológica? Aos olhos do mundo serão os nacionalistas kurdos que estão a combater sós pela sua independência.

O exército principal russo permanecerá passivo ao Norte do Irão—enquanto tudo fôr de acordo com o plano. Na terceira reunião da O. N. U., a notícia da Republica do Kurdistan, incluindo os campos petrolíferos de Kirkuk e um tro-

(Continua na 8.ª pag)

CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

Vitória de Setúbal e Olhanense *disputaram o principal jogo* de uma jornada de expectativa limitada

A 14.ª jornada do Campeonato Nacional de Futebol, disputada hoje, não era das que possam dizer-se «de aguçar o apetite»...

Claro que para os entusiastas do popular desporto todos os jogos possuem atractivos especiais. Entretanto, o encontro de Setubal, entre o animoso Vitória e o aguerrido Olhanense, era ainda o que, entre todos, mais interesse podia despertar.

Na capital, tambem a pugna Atlético-F. C. do Porto fornecia bons motivos de expectativa, posto que «encarnados» e «estudantes», no Campo Grande, devia decidir-se sem apreensões para os primeiros.

Vejamos, em suma, o que se passou nos seis «matches» desta tarde.

Atletico, 2 -- F. C. Porto, 1

Jogo no campo da Tapadinha, perante assistência razoavel.

Os grupos:

Atlético: Correia; Baptista e Castro; Lopes I, Lopes II e Rosário; Micael, Oscar, Gregório, Marques e Manuel da Costa.

Porto: Barrigana; Alfredo e Camilo; Anjos, Romão e Octaviano; Freitas, Araujo, Correia Dias, Gomes da Costa e Joaquim.

Arbitro: Vasco Ataide, de Coimbra.

Os donos da casa principiaram em bom estilo ofensivo mas os seus ataques não resultaram por falta de remate. A defesa do Porto oferece constantemente o flanco o mesmo acontecendo á linha média.

Aos 12 minutos, entretanto, o Porto abriu o activo. Um livre marcado por Gomes da Costa serviu para colocar Joaquim em jogo. O extremo esquerdo azul-branco não teve dificuldade em fazer o tento. O Atlético não acusou a desvantagem e aos 16 minutos obtinha o empate por intermédio de Gregório, que beneficiou de uma má jogada de Camilo.

O jogo atravessou, depois, uma fase de equilibrio da qual saiu o Atlético para dominar com certa insistência.

Aos 22 minutos, os donos da casa passaram

(Continua na pag. central)

Viagem de Tito

á Polónia e á Checo-Eslováquia

PRAGA, 17 — Segundo informações fornecidas oficialmente, o marechal Tito é esperado em Praga, na próxima segunda-feira, vindo de Varsóvia, em visita oficial.

O porta-voz do Ministério dos Estrangeiros disse que não se espera seja feito, por esta ocasião, qualquer acordo ou tratado, embora se realizem indubitávelmente, discussões politicas em muitos campos.

Os jornais foram autorizados a publicar duas páginas extraordinárias para edições especiais sobre a Jugoslávia, durante a permanencia de Tito na capital checo-eslovaca.—(U. P.).

Outro discurso de Churchill

NOVA YORK,, 17.—Wihston Churchill pronunciará um discurso na segunda-feira, quando fôr doutorado «honoris causa» pela Universidade de Columbia, em Nova York.—(R.).

Um exército *chinês* está pronto para entrar na Manchuria

CHUNG-KING, 17.—O Kuomintang aprovou um voto de confiança á política de Chang-Kai-Chek, confiando nas suas mãos a resolução da questão da Manchuria notando apenas ser seu desejo ver regressar quanto antes aquela província á unidade da China.

Anuncia-se, entretanto, que estão preparadas para entrar e ocupar a Manchuria, 39 divisões chinesas acompanhadas de delegações do Governo chinês, dos comunistas e dos americanos, que procurarão estabelecer contacto com os elementos comunistas que, desconhecendo os acordos realizados, continuam a resistir.—(U. P.).

Descobriu-se em França uma grande rede de tráfico de estupefacientes

PARIS, 17.—Depois de meses de grandes investigações secretas em vários «bars», «cafés» e outros locais publicos, a Policia especial de Paris descobriu, segundo se crê, uma das quadrilhas mais poderosas da França. A Polícia tem provas de que, nos ultimos 4 anos, foram vendidas em Paris cerca de 40.000 libras de estupefacientes, á razão de meio quilo por mês. Os narcóticos eram comprados, puros, pelos traficantes, a 300 francos por grama e vendidos em Paris, misturados com lactose e bicarbonato de sódio, a 1.200 francos o grama. Estão a ser interrogados pela Polícia o professor de matemática René Renault, de 52 anos; a professora reformada Marcelle Petit, de 55 anos; e uma rapariga de 23 anos, Micheline Ferrier. —(Reuter).

A rendição dos japoneses *em Timor*

O coronel Kaida, comandante das forças nipónicas em Timor, assinando a rendição perante as forças aliadas, em 10 de Setembro de 1945

PROVAS DE TIRO

Luis Worth venceu a primeira prova da Sociedade de Tiro N.º 2

Na carreira de tiro da F. N. A. T., em Belem, no Campo «Afonso de Albuquerque», efectuou-se esta manhã a 2.ª e ultima sessão da prova «Inauguração», inter-sócios da Sociedade de Tiro N.º 2.

Cerca de duas dezenas de atiradores estavam inscritos nesta competição. Entre eles destacavam-se alguns campeões nacionais da modalidade.

A direcção da Sociedade de Tiro N.º2, decidiu, desta vez, não atribuir aos vencedores taças e medalhas. E assim, como prémios atribui ao 1.º classificado 2 caixas de munições (balas «long-riflle») e aos restantes até ao 10.º lugar uma caixa. Como inovação esta atribuição de prémios é a todos os títulos interessante. Quer dizer: util e agradavel.

Pensa ainda a Sociedade de Tiro N.º 2, continuar em ritmo veloz estas provas inter-sócios, com vista a preparação para os campeonatos distritais e nacionais.

Damos a seguir os resultados obtidos em séries de 20 tiros num alvo circular de 30×15 cm. á distancia de 50 metros: 1.º, Luís Worth, 196; 2.º, José Rodrigues da Silva, 194; 3.º, António Montês, 193; 4.º, Mário Montês, 192; 5.º, Andrade Costa, 192; 6.º, António Ramalho, 188; 7.º, Rui Vasques, 187; 8.º, António Tavares Moura, 185; 9.º, António Justo, 183; 10.º, Augusto José da Silva, 170 pontos.

CULTURA RELIGIOSA

Pelo interesse que despertou o 1.º ciclo do curso de cultura superior religiosa, o ano passado realizado no Seminário dos Olivais, é de prever que afluam muitas inscrições para o 2.º ciclo, que este ano se efectua no Santuário de Fátima, de 17 a 20 de abril próximo.

O curso, uma das muitas iniciativas da Acção Católica, verificado como está que o maior mal do nosso tempo é a ignorancia religiosa, destina-se a homens e rapazes católicos de certa cultura. Serão professores os reverendos padre David de Sousa, cónegos drs. José Mendeiros e Manuel de Jesus Pereira e dr. Alvaro Dias, a quem fôram confiadas respectivamente as cadeiras de Sagrada Escritura, Dogmática, Moral e Apologética.

A inscrição, que termina em 31 do corrente, acha-se aberta, em Lisboa, na sede da Acção Católica (Campo dos Mártires da Pátria, 43)— tel. 46772 e, na provincia, nas sedes das direcções diocesanas da Liga Católica e das juntas diocesanas da A. C., em cada diocese, onde se prestam todos os necessários esclarecimentos.

Propaganda de Alcobaça

Já há dias que se encontra em Alcobaça a «équipe» de cinema que está a filmar aspectos monumentais, turisticos e industriais, para o documentário «Alcobaça».

Realizado por Vitor Raposo, é operador Mario Moreira e são assistentes Fernando Antonio Alves, nosso correspondente em Alcobaça, e Ribeiro Antunes. Em sessão privada foram exibidos 500 metros do filme, que muito agradou, pelo que o realizador foi convidado a produzir um filme de fundo, cujo entrecho será localizado em Alcobaça, do qual farão parte como assistentes, dois conhecidos elementos desta vila.

OFICINAS DE S. JOSÉ

As Oficinas de S. José, instituição que tem já realizada uma obra assinalavel, está a levar a efeito uma série de solenidades religiosas e recreativas, em homenagem ao seu padroeiro. Assim, no dia 19, alem da celebração de quatro missas, a ultima das quais será cantada pelo novo sacerdote, padre Angelo Paganella, e em que será orador o padre Cartilo Luís Castelo Branco, haverá um programa recreativo a cargo do Orfeão das Oficinas de S. José.

A viagem do «Argos»

Os promotores da romagem, ao cemitério do Alto de S. João, junto do jazigo onde se encontra sepultado o coronel Jorge de Castilho, que estava anunciada para as 11 horas de hoje, em comemoração do 19.º aniversário da chegada do «Argos» ao Brasil, foram ali, pouco depois das 13 horas, onde se conservaram alguns minutos.

O ilustre almirante Gago Coutinho, não podendo comparecer á romagem a essa hora, enviou uma carta aos promotores da romagem associando-se á piedosa homenagem.

O CUSTO DA VIDA

CALDAS DAS TAIPAS, 16.—Continua a subir, de forma assustadora, o preço dos generos, como a batata, que se vende a 70$00 o alqueire; e o feijão miudo, que, de 60$00, passou a vender-se o alqueire a 100$00. Mesmo assim, é rapidamente assambarcado o que aparece á venda.

—Tambem há dois meses que não é distribuido azeite e bacalhau quando, em Guimarães, a distribuição se tem feito no tempo competente.

Teatros e Cinemas

Ópera lírica

«Madame Butterfly», no Coliseu

Só agora voltamos ao Coliseu, para o 3.º espectáculo desta nova dose de espectáculos líricos; e verificamos que não esmoreceu o entusiasmo do publico. Acorre-se em massa ao grande recinto de diversões, o ambiente é festivo, e é de agrado a impressão dominante.

Mas a «Butterfly», que tinha a sua vez na série, esteve longe de satisfazer-nos como nos satisfez a mesma ópera no desempenho de há umas tantas semanas. No entanto, a facilidade com que a Orquestra Sinfónica Nacional pode corresponder aos requisitos da partitura em colorido, brilhantismo não só intermitente e superficial, era um grande trunfo; e a reaparição do soprano Maria Lisson, na protagonista, outro forte motivo de atracção, dadas a importancia dominante do papel e a prova excelente que Maria Lisson nos dera no ano passado. Pois isso não bastou para que o conjunto não resultasse com um caracter de improvisado e, ao mesmo tempo, de muito batido. Nós, que escrevemos, não sabemos ser superior aos deslizes de pormenor, uma vez que são numerosos e de vária natureza. Alem disto, o barítono Giuseppe Manacchini, que se incumbia pela primeira vez, entre nós, do papel de «Sharpless», esteve, ele tambem, longe de dar a ultima palavra da sua arte muito completa, simpática, e renovadora, até.

O tenor Renato Gigli é que se defendeu menos mal do papel de «Pinkerton», a-dentro dos predicados da sua voz e da sua figura

Ainda bem que pôde concentrar-se em Maria Lisson a atenção dos milhares de espectadores. Continua, mais do que nunca, estreitamente casada com a partitura, que acompanha em todos os detalhes vocais e cénicos. E, embora longe de representar novidade, é preciso mencionar ainda a experiência e a categoria do maestro-director Angelo Questa.

FRANCINE BENOIT

EFEMÉRIDES

1855: Nasce o escritor Julio Rocha, que colaborou em diversos jornais e revistas, escreveu alguns livros e várias peças que fez representar desde as barracas de feira até ao D. Maria. E' autor da comédia em verso *O Capricho da Viscondessa*, dos dramas *O Favorito de D. Afonso VI, Operários e Agiotas* e *Riqueza do Trabalho;* das comédias *Um inimigo de mulheres, Atribulações duma solteirona, Anda uma coisa no ar, Hei-de ser deportado, Dá Deus nozes..., Mestre Fora, Santinho de pele e osso, Sem amor e sem colorido,* e as revistas *Rei pequeno, A' roda da política, Lisboa no palco* e *Carapuça.*

Atrás do reposteiro

O actor Carlos Leal, que regressa amanhã da «tournée» da companhia do Maria Vitória, continua contratado da Empresa Rosa Mateus, Ld.ª, indo interpretar um dos prinoipaais papeis da opereta «A Canção da Margarida», com Leónia Mendes na protagonista.

—A compaanhia que vai desempenhar a revista «Tiro-Liro», no Avenida, tem os seguintes elementos: Irene Izidro, Herminia Silva, Gema do Rio (atracção), Carminda Pereira, Branca Saldanha, Deolinda Saraiva, Arminda Vidal, Cacilda de Albuquerque, Graziela Mendes, Maria Alberta, Mercedes Olival, Arlete Lopes, Ricardo Santos Carvalho, Armando Machado, Barroso Lopes, Pereira Saraiva e Emilio Correia. A «premiere» está marcada para depois de amanhã.

—Encontra-se restabelecido o maestro Jaime Mendes, que já tomou conta da regencia da orquestra do Maria Vitória.

—Foi posta de parte, por enquanto, a representação da comédia «Tu tienes ojos de mujer fatal», que estava para subir á cena no Apolo.

—Depois de amanhã, realiza-se no Coliseu a unica récita de ópera «Traviata», com o célebre tenor Tito Schipa, o soprano Marimi del Pozo e o barítono Pablo Vidal.

—Amanhã, cantam-se no Coliseu as óperas «Cavalleria Rusticana» e «Palhaços».

—A companhia Mirita Casimiro-Vasco-Santana, que se encontra no Porto a representar a revista« Alto lá com o charuto!», reaparaece em Lisboa, no Variedades, com a opereta « O Colete Encarnado», numa nova realização de Piero.

Teatro de amadores

O Clube Desportivo Comércio e Industria de Alcobaça representa, no Cine-Teatro, «A cerração da Velha», uma peça original dos srs. Firmo Ferreira de Almeida e Joaquim Silvestre Ceiça. O espectáculo, dirigido pelo sr. Carlos Pereira Campião, está marcado para 27 do corrente.

Primeiras exibições

«Voltemos á carga», no Capitólio

O simpático Capitólio passou á categória de cinema de estreias. O publico assim o exigia, cada vez mais sofrego das sensações fortes e veridicas da sétima arte. E' bom dizer, contra o que se afirma, que não são muitas as salas de exibição em Portugal. Há zonas ainda inexploradas, que bem merecem a atenção dos alugadores. A nós o facto só nos interessa pelo que o cinema contém como elementos de instrução e cultura.

O filme da reabertura do Capitólio pertence á denominada produção de guerra. Ainda há muita coisa que ver—e não se diga que o espectador não acorre. Os olhos claros do mundo precisam saber e julgar tanto os bárbaros do ocidente como os do oriente.

«Voltamos á carga» é um documentário romantizado do que os nipões fizeram nas Filipinas. O odio amarelo vibra naquelas pálpebras obliquas em clarões infernais de atrocidade. A obra dá-nos, em imagens perfeitas, intensas, e até lancinantes, o que foi a guerra nas selvas de Bataan. O povo filipino portou-se heroicamente, nunca aceitando a dominação odiosa. O sofrimento fazia-o lutar; só a morte o rendia. Mas a que dores, angustias, perseguições e tormentos, os vencedores sujeitaram esse pobre povo! O cinema dá-nos, com toda a eficiência, essa tragédia que foi, afinal, uma epopeia de resistência. Mais: um mar de sangue e de fogo, no qual, por fim, naufragaram e se perderam as ambições do fabuloso Dai Nippon.

E chega, alfim, a libertação. A bandeira estrelada da América protege de novo, como aliada, as Filipinas, e os japoneses, acossados, são expulsos e vencidos. «Voltemos á carga» com o seu esplendido acento dramático, é digno de ser visto, tanto mais que tem um belo desempenho. Complementos de primeira escolha. —*Visor 42.*

Artistas de variedades

Estreou-se no Salão Luso, com muito agrado, uma nova artista de nome Eulália Duarte.

—A maestrina Branca Machado foi convidada a ir dirigir uma companhia de variedades á Africa do Sul.

Ópera a preços populares

Continuam no Coliseu os grandes espectáculos de ópera. Hoje, «Rigoletto», com Pablo Vidal no protagonista, Marimi del Pozo, Mário Filippeschi, Marco Stefanoni e no papel de «Madalena» a cantora portuguesa Graziela Barreto. Amanhã: «Cavalleria Rusticana» e «Palhaços»

O grande baritono Pablo Vidal

Devem merecer sempre, como de resto merecem por parte do publico amador de espectáculos de arte, as iniciativas como a que actualmente se apresenta no Coliseu, com grandes espectáculos de ópera a preços populares, com a colaboração de celebres artistas estrangeiros e portugueses e a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional. Este extraordinário acontecimento artistico e cultural deve-se ao esforço empreendedor da Empresa do Coliseu, que assim veio dar mais um magnifico contributo para o desenvolvimento da arte lirica em Portugal.

Hoje, a ópera «Rigoletto» tendo no protagonista o celebre baritono Pablo Vidal, com o grande soprano Marimi del Pozo, o «divo» Mario Filippeschi, o insigne baixo Mario Stefanoni e, no papel de Madalena, a cantora portuguesa Graziela Barreto.

Vai ser mais uma noite de verdadeira consagração e gloria para a arte lirica. A grande Orquestra Sinfonica está sob a regência do eminente maestro italiano Angelo Questa.

DESASTRE NA CAÇA

ANGEJA, 17.—Quando Manuel de Oliveira Ribeiro, de 38 anos, casado, moleiro, natural da Biscaia, e Gaspar Marques Ferreira, de 37 anos, solteiro, jornaleiro, natural da freguesia do Frossos, caçavam patos bravos, no rio, registou-se um desastre que ia custando a vida do primeiro. O Ribeiro tinha pousado, no fundo do barco, a espingarda e o Ferreira, ao levantar-se precipitadamente, para desfechar sôbre um bando de patos, bateu na arma, com o pé, indo instalar-se um projectil no braço direito do companheiro.

Depois de socorrido pelo sr. dr. Jaime Portugal, o sinistrado foi conduzido, em estado grave, ao hospital de Aveiro.

Dr. Idálio de Oliveira

Radiologista dos Hospitais

Mudou o Consultório para a Avenida da Liberdade, n.º 177, r/c., Esq. Telefone 4 7175.

30 crianças de Timor

foram hoje baptisadas na colónia de férias da F. N. A. T.

Na capelinha da Colónia de Férias da F. N. A. T. «Um lugar ao sol», na Costa da Caparica, celebrou-se hoje o baptizado de 29 crianças naturais de Timor e dum menino filho dum casal vindo daquela provincia ultramarina e nascido ante-ontem.

Um dos padrinhos foi o director da Colónia, sr. Franco de Carvalho.

Foi rezada missa.

Para festejar o acontecimento, o almoço de hoje foi melhorado, sendo servidos arroz doce, bolos e rebuçados.

Terraplenagens e esgotos

no Parque Eduardo VII

Vão ser iniciados os trabalhos inerentes ao arranjo do Parque Eduardo VII, com a empreitada de terraplenagens e esgotos, cujo concurso publico foi anunciado em 11 do corrente.

A base de licitação destes trabalhos, a efectuar na parte central do Parque Eduardo VII, é de 2.765 contos, e os prazos de execução e de garantia são, respectivamente, de 180 e 365 dias.

A praça para adjudicação destes trabalhos será aberta em 2 de abril próximo, e as condições estão patentes na Repartição do Património da Camara, na Rua de S. Julião, 190-4.º.

PUBLICAÇÕES

«Ver e Crer»

Está publicado o numero de Março do mensário «Ver e Crer», que continua a marcar pelo elevado nivel de interesse dos variados assuntos que constituem o sumário e pela categoria dos seus colaboradores, entre os quais figuram agora Julio Dantas, Rocha Martins, Mauricio de Oliveira, Almeida e Sá, António Maria Godinho, Augusto Casimido, Sebastião Gama, Alfredo França, Hagel A. Goff, Silva Bastos, Alberto Candeias, Augusto d'Ezaguy, Samuel Schwarz, etc.

Além dos artigos sobre assuntos muito diversos, escritos especialmente por um grupo de autores escolhidos, «Ver e Crer» insere tambem pequenas notas, cheias de curiosidade, que completam o conjunto da leitura agradavel desta publicação.

Capa a cores de Bernardo Marques e desenhos de Bernardo Marques, Carlos Botelho, Bastos Coelho, F. Azevedo e João Carlos.

VIDA MUNDANA

ANIVERSÁRIOS

Faz hoje anos a sr.ª D. Alice de Almeida Abranches Félix Correia.

EMBAIXATRIZ DE INGLATERRA

A poetisa Nita Lupi oferece, no dia 20, pelas 17 horas, no Grémio Literário, um chá em honra da ilustre escritora inglesa, Ann Bridge, pseudonimo da senhora embaixatriz de Inglaterra lady O'Malley.

EM VIAGEM

Regressou de Madrid o sr. Agostinho Ricon Peres.

NOTICIAS DE ALVARO

ALVARO, 15.—Na estação dos C. T. T. desta vila caiu uma faisca eléctrica que atingiu os fios dos telefones, ficando interrompidas as comunicações telefónicas, até que foram devidamente reparadas pelos técnicos daqueles serviços.

—O sr. Manuel José, filho de João José, do lugar de Maria Gomes, desta freguesia, quando examinava uma espingarda, esta disparou-se inesperadamente, indo a carga atingi-lo numa perna.

—Foi inaugurado um posto escolar na povoação de Sindinho de St.º Amaro, desta freguesia, de que é regente escolar a sr.ª D. Silvandina Gomes Nunes.

A morte do maioral

da Quinta da Cardiga

A propósito da morte do maioral Antonio Maria Jerónimo, da Quinta da Cardiga, escreve-nos a administração daquela Sociedade Agricola, para nos dizer que, nos factos que envolveram o seu acto desesperado, nenhuma razão existiu que atingisse a sua honra, pois que foi sempre um empregado honesto.

Linhos

para tailleures e vestidos de verão, lindas cores em Saldo.
na Calçada do Sacramento, n.º 7, 4.º
FECHADO DAS 12 ÁS 14

BRILHANTINA SÓLIDA e LÍQUIDA «QUARTIER D'AMOUR» ALTA QUALIDADE

MODAS PARA SENHORAS

oferece às suas Ex.mas Clientes descontos de 10 a 20 % no acto das compras

Rua da Assunção, 71, loja e 1.º andar

RITZ CLUB

R. da Glória — Telf. 25140
O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR

O melhor conjunto artístico actualmente em Lisboa

A GRANDE ATRACÇÃO **RIMA Y SUS MACARENAS**

O famoso BALLET CARLOS and 7 J'HAY GIRL'S

A escultural bailarina **CHARITO CRESPO, HERMANAS MONTENEGRO, LISA VIOLETA, NITA UCLÉS,** e o ás do sapateado **CARLOS ANTONIO**

e as 2 notáveis Orquestras **IMPERIUM** e **SEVEN-RITZ-MUSICALL'S**

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Apresenta o maior programa de atracções internacionais

Ballet Mercedes Begoña

ORQUESTRA SUR

BALLET SIETE MAGNOLIAS

Carmen Macia, Mary-Mely, Maruja Iglesias, Lolita Bahamonde

ORQUESTRA ARCADIA com o animador **João Valério**

e a vocalista **ESTRELLITA LEWIS**

HOJE, das 17,30 às 20, CHA' DANÇANTE com todas as atracções

E em fim de festa a querida artista

MERCEDES BEGOÑA

na sua creação

SEÑORITO DE MAIRENA

SALA Júlia Mendés
Parque Mayer

HOJE: Grandiosa Sessão de FADOS e GUITARRADAS com os artistas privativos desta Empresa: **MARIA CARMEN - Manuel Calisto - Maria Virgínia — José Pereira - Fernanda Baptista - Armando Gonçalves** **Direcção Artística: MODESTO MAIA** Acompanhamentos e guitarradas pelos apreciados artistas: **Francisco Carvalhinho** e **Fernando Reis.** A bilheteira da SALA JÚLIA MENDES encontra-se situada à entrada do PARQUE MAYER.

Maria Carmen

SEVILHA

— PARQUE-MAYER —

MATINÉE das 17,30 às 19,30
SELECÇÃO RIGOROSA
A' NOITE: Todas as atracções
e PILI CARBONELL
AMANHÃ: ESTREIA DE
CHARITO SOLER

5.ª FEIRA, 21: INICIO DAS FESTAS DA PRIMAVERA MAIS UMA GRANDE REALIZAÇÃO → **SEVILHA**

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje ás 21 e 45
A peça em 3 actos
A' LAREIRA DO PECADO
original de Pedro Alvellos
com **Amelia Rey Colaço** e **Alves da Cunha**

VARIEDADES

2 SESSÕES As 20,30 e 22,45

A opereta popular, em 2 actos, de **Arnaldo Leite** e **Campos Monteiro**

A Bonequinha do Pôrto

com Erico, Soares Correia, Salomé Cremilda, Elvira Velez, Alb. Reis, Luiz Campos, D. Marques, Rosina Rego e a nova actriz SALUQUIA RENTINI

TEATRO MARIA VITORIA

Tel. 22476

2 sessões — A's 20 e 30 e 22 e 45
A revista de luxo e da gargalhada

TRAVESSA DA ESPERA

com **Satanela, Rubs, Teresa, Octávio Matos** no «compère» e **FRANCIS e RUTH**

TRINDADE

HOJE às 21,30

ULTIMO DIA
da irresistivel farsa
A MASSAROCA
e à meia noite o grande êxito do Carnaval
VER AS ESTRELAS 1946
O super-show á americana
com o já famoso «sketch»
O CONSELHO DA O. O. U.

MONUMENTAL

(RUA CARVALHO ARAÚJO)

Se ainda não foi, não deixe de **ir hoje** assistir ao *último grandioso programa de:*

BAILE — FADO — VARIEDADES que o MONUMENTAL apresenta, com o seguinte programa: ILDA SILVA, MADALENA DE MELO, ISABEL DE OLIVEIRA, **JULIO PROENÇA,** GABINO FERREIRA e ZÉ PINTO.

Acompanhamentos e **Solos à Guitarra** pelos aplaudidos artistas JAIME SANTOS e PAIS DA SILVA

Direcção artística de: **PILIPE PINTO** (marialva do Fado)

ILDA SILVA

APOLO

2 SESSÕES 20 e 30 e 22 e 45

A Companhia dos Cómicos Populares apresenta a sua 2.ª producção de alegria!

CUIDADO COM A BERNARDA!

Maria Matos e **Costinha**
à frente de um grandioso elenco

SÃO LUIZ

T. 27172 — As 21,30

O AMOR TRIUNFA

(EM TECNICOLOR)

com Deana Durbin, Robert Paige e Akim Tamiroff

TIVOLI

A's 21,30
TELEF. 50595

SARATOGA

Realização de Sam Wood, com Gary Cooper e Ingrid Bergman

EDEN

A's 21,30
Telef. 2 0768

A Loira Incendiaria

com Betty Hutton, Arturo de Cordova e Barry Fitz Gerald

«MATINÉES» DIARIAS

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21.30

2.ª semana

Regresso a Berlim

No palco: **MUSIC-HALL** pelas atracções **TRIO DUXTON** e **LUIS ROVIRA** e a sua orquestra

ODEON

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

CHINA

com Loretta Young, Alan Ladd e William Bendix

CAPITOLIO

Às 21 e 30
Telef. 27493

Voltemos à Carga

com John Wayne, Anthony Quim e B. Bondi

GINÁSIO

Telef. 20556

A's 21 e 30
Definitivamente
4.ª e ultima semana

CAPRICHOS

Com Dannielle Darrieux

CONDES

A's 21,30
Telef. 22523

Contra - Ataque

com Paul Muni, Marguerite Chapman e Larry Parks

REX

Telef. 2 9656
A's 21 e 15

O Milagre de S. Francisco

Um Amor de Rapariga

LYS

Tel. 48560
A's 21 e 15

Supremo Sacrificio

O A'S DO RISO

TERRASSE

Telef. 20917 — A's 21 e 15

SUPREMO SACRIFICIO

O A'S DO RISO

VITORIA CINE CARCAVELOS

A's 21 e 30: o filme de grande categoria

JOANA DE PARIS

JARDIM CINEMA

Telef. 63065 — A's 21

O Vento Selvagem

Miss Lang em Hollywood

CASABLANCA

Emp. José Miguel—Parque Mayer

HOJE, ás 21 e 30 — ULTIMO ESPECTÁCULO com a revista

RITMOS ALEGRES

Brilhante desempenho de toda a companhia

Blás Wilson

Grandioso Fim de Festa com a colaboração da famosa

ORQUESTRA CARAVANA

AMANHÃ! Estreia da revista **Veja Lá se gosta,** do escritor Frederico de Brito.

A bilheteira à entrada do Parque abre ás 14 horas.

Sabonete inglês **D·D·D·**
O MELHOR PARA A PELE

CASINO ESTORIL

TODAS AS NOITES

AS ORQUESTRAS
NAPOLEON AREVALILLOS
e TOSELLI
e a vocalista
TERESITA ARCOS

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

Hoje e todas as noites
A's 23 horas

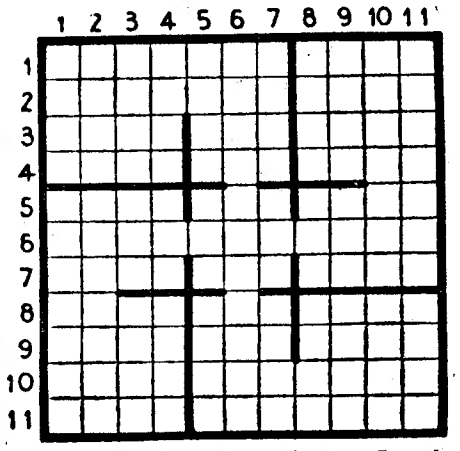
BRAZALEMA e CARMEN ROMERO

As artistas que o Público aplaude todas as noites delirantemente
Pela 1.ª vez no mesmo programa 2 VEDETAS de grande categoria internacional
Em pleno êxito: Orquestra **LUIS DUQUE** da Radio Barcelona **com o vocalista JOSÉ CLAVÉ**
Orquestra **SOUSA PINTO** com o cantor ALBINO GOMES e outras atracções

4.ª FEIRA—ESTREIA DA BAILARINA **CORDOVECITA**
DENTRO DE DIAS — ESTREIA DA ESCULTURAL COUPLETISTA **CARMEN CUENCA**

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1260



HORIZONTAIS—1—Despachavam. Conceda dons excepcionais. 2—Acabe. Composições poéticas. 3—Içou. Ilha do arquipelago das Aleutas. Apelido do ourives de Moguncia, que contribuiu com Gutenberg para a invenção da Imprensa. 4—Rio que banha Liege. Espaço de tempo. Porção de uma curva. 5—Fileiras. Capa. Texto ou conteudo de uma escrita. 6—De Guimarães. 7—Carne do lombo do boi, entre a pá e o cachaço. Nome de letra. Em maior quantidade. 8—Normas juridicas. Dificuldade. Açucarado. 9—Lingua falada pelos Incas. Altar. Lavrar. 10—Ave de rapina. Manchada. 11—Pouco vulgar. Queimaram.

VERTICAIS—1—Prendem. Calcular o valor. 2—Lã cardada. Permissão. 3—Eirós. Estime. Pus que escorre de certas ulceras. 4—Fica amuado. Santo (abrev.). Cura. 5—Gracejem. Agora. Caixa para roupa. 6—Pagarás antecipadamente. 7—Pronome possessivo. Nome de mulher. Vais para fora. 8—Macia. Possui. Oferecia. 9—Apenas. Eia! Rezar. 10—Desmanchei a costura de Pronome indefinido. 11—Cortinas moveis para janelas. Pertenciam.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1259

HORIZONTAIS: 1—Abade. Calço. 2—Carnudo. 3—Ir. Seara. Pa. 4—Bem. Are. Par. 5—Isis. Mora. 6—Protocolo. 7—Lias Roda. 8—Uri. Fim. Rim. 9—Rã. Maças. Ai. 10—Calotes. 11—Opera. Amido.

VERTICAIS: 1—Alibi. Lurio. 2—Respira. 3 AC. Mirai. Cê. 4—Das. Sós. Mar. 5—Erea. Fala. 6—Narcótico. 7—Cure. Mata. 8—Ada. Mór. Sem. 9—Lo. Polar. Si. 10—Parodia. 11—Orara. Amigo.

O sportinguista João Rebelo

ganhou a primeira prova do campeonato regional de independentes

No percurso da Ericeira disputou-se hoje a primeira prova do campeonato regional de independentes, na distancia de 100 quilómetros. Desde o começo da corrida que se tornou evidente a luta travada entre as «équipes» da Iluminante e do Sporting, aquela já integrada dos corredores marroquinos.

Em Belas, o Sporting perdeu o concurso de João Rebelo, pelo menos para as primeiras «escaramuças». Enquanto, á frente, Lourenço e Aristides resistiam aos sucessivos «esticões» de Driss e outros seus companheiros, Rebelo iniciava, á retaguarda, uma perseguição tenaz. Antes, muito antes mesmo, da Ericeira, o campeão nacional recolou. Nesta altura acompanhava-o José Martins, que havia furado também. Nas duas subidas da Ericeira não descolou nenhum dos «ases», mas os efeitos sentiram-se depois, quando um grupo de seis unidades tomou deliberadamente o comando da prova, para nunca mais ser alcançado. Desse grupo faziam parte Rebelo, Aristides Martins, Tulio, Driss, Manuel Rocha e Quadros.

De Mafra á Malveira esses seis corredores, em andamento veloz, foram aumentando o avanço, que de 45 s. no começo da fuga se traduzia em cerca de 7 minutos á chegada.

Aristides, com um furo, descolou em Pinheiro de Loures, e na subida de Carriche, depois de um ataque de Rebelo, Carlos Quadros cedeu terreno. Na pista do Estádio entraram então só 8 corredores. Rebelo, num «sprint» emocionante com Tulio Pereira, ganhou brilhantemente a primeira grande prova da época. A perseguição que teve de fazer no começo da corrida em nada abalou o campeão nacional, cuja forma pode considerar-se excelente. Neste primeiro embate entre as «équipes» da Iluminante e do Sporting, este levou a melhor, graças a João Rebelo.

Classificação: 1.º João Rebelo, Sporting, 3 h., 11 m. e 57 s.; 2.º Tulio Pereira, Sangalhos, mesmo tempo; 3.º Driss, Iluminante, mesmo tempo; 4.º Manuel Rocha, Iluminante, mesmo tempo; 5.º Carlos Quadros, Lisgás, 3 h., 12 m. e 25 s.; 6.º Aristides Martins, Sporting, 3 h., 15 m. e 14 s.; 7.º João Lourenço, Sporting, 3 h., 18 m. e 52 s.; 8.º Eduardo Lopes, Iluminante; 9.º Baltasar Rocha, Sangalhos; 10.º Julio Mourão, Sporting; 11.º Tavares da Silva; Lisgás; 13.º Aristides Paulo, Lisgás; 14.º José Martins, Iluminante; 15.º Ernani Ribeiro, Lisgás; 16.º Joaquim Manique, Iluminante; 17.º Guilherme Jacinto, Iluminante; 18.º Djalili, Iluminante, todos ao mesmo tempo; depois Jorge Pereira, Iluminante, 3 h., 19 m. e 10 s.

* * *

Em veteranos, no percurso Lisboa-Loures e volta, a classificação foi a seguinte:

1.º Rosa Martins, Sporting, 47 m. e 20 s.; 2.º Helder Cunha, Sporting, 47 m. e 49 s.; 3.º António Fernandes, 48 m. e 21 s.; 4.º Eugénio de Melo, individual, 48 m. e 44 s.; 5.º Joaquim Alves, Sporting, 49 m. e 16 s.; 6.º Dinis Caetano, Benfica, 49 m. e 27 s.; 7.º Teodoro Rafael, Benfica, 49 m. e 43 s.; 8.º António Madeira, Combatentes, 54 m. e 41 s.

* * *

Os iniciados fizeram o percurso Lisboa-Freixieira e volta. Resultados: 1.º Oliveira e Silva, Sangalhos, 1 h., 27 m. e 26 s.; 2.º Alberto Alves, Benfica, mesmo tempo; 3.º Luis Bispo, Benfica, 1 h., 28 m. e 42 s.; 4.º Francisco Dias, Benfica, 1 h., 29 m. e 2 s.; 5.º Manuel Francisco, Sangalhos, 1 h., 29 m. e 42 s.; 6.º Francisco Manique, Iluminante, 1 h., 30 m. e 40 s.; 7.º José Grasso, Sporting, 1 h., 30 m. e 44 s.; 8.º Jaime Pereira, Sporting, 1 h., 31 m. e 39 s.; 9.º Eduardo Cassis, Benfica, 1 h., 31 m. e 43 s.; 10.º Joaquim Pereira, Arroios, 1 h., 32 m. e 40 s.; 11.º Francisco Simões, Sangalhos, 1 h., 34 m. e 58 s.; 12.º Manuel Matos, Sporting, 1 h., 36 m. e 19 s.

O funeral de Camilo Farinhas

constituiu uma grande manifestação de pesar

Causou grande consternação nas regiões de Sintra e dos Estoris—que muito lhe devem—a notícia da morte do nosso querido amigo Camilo Farinhas, membro do conselho fiscal da Renascença Gráfica, proprietária do «Diário de Lisboa».

Na igreja de Santo António do Estoril, para onde o corpo foi ontem á tarde transportado, estiveram a velá-lo, durante a noite e na manhã de hoje, numerosas pessoas, entre as quais os seus colegas do conselho de administração da Sintra-Atlantico, srs. Luís Leite e Eduardo de Almeida, o presidente do conselho fiscal, sr. Alfredo Vieira Pinto, do nosso conselho de administração, numerosos funcionários daquela companhia e muitos amigos do extinto.

Aos filhos e ao genro daquele empreendedor industrial foram apresentados pesames, pessoalmente ou por meio de telegramas e cartões, por muitas dezenas de entidades de todas as categorias sociais.

No funeral, a cargo da Agência Barata, que se realizou ás 15 e 30, para o cemitério do Estoril, encorporaram-se centenares de pessoas, principalmente da Costa do Sol e do concelho de Sintra, entre as quais todos os funcionários disponiveis da companhia Sintra-Atlantico.

O «Diário de Lisboa» fez-se representar pelo nosso director, sr. dr. Joaquim Manso.

Sobre a urna foram colocadas numerosas coroas, entre as quais se destacavam uma do pessoal da Companhia Sintra-Atlantico e uma cruz em violetas do Conselho de Administração do «Diário de Lisboa».

Alguns nomes: Fausto de Figueiredo, Alfredo Vieira Pinto, dr. Guilherme Pereira da Rosa, Guilherme Cardim, capitão Raposo Pessoa, Manuel António da Cruz, Armando Vilar, João Aranha, dr. Armando Vieira de Sousa, dr. Manuel Barbosa, Joaquim Nascimento Gourinho, Joaquim Cunha e João Crisostomo de Sá, respectivamente, comandantes dos Bombeiros Voluntários do Estoril, Sintra e Queluz; Alberto Totta, Eduardo Frutuoso Gaio, Jorge Soares, José Paulino Almeida, António Maria Cardoso, José Soleiro, Eduardo Moura, Simões Pires, Joaquim Malheiros, representando o sr. Artur Rebelo; José Joaquim Fernandes, pela Camara Municipal de Sintra, pelo seu presidente, engenheiro Carlos Santos e pelo sr. dr. Alvaro de Vasconcelos; dr. Nuno Cunha, dr. Sousa Martins, José dos Santos Nogueira, inspector do movimento da companhia Sintra-Atlantico; Francisco Santos, arquitecto Norte Junior, Afonso do Nascimento, presidente do Grémio do Comércio de Sintra; pintor Romano Esteves, Arlindo Simões Lopes, Manuel Duran, dr. Carvalho de Sampaio, António Medina Junior, Manuel Morgado, tenente-coronel Garcês de Lencastre, Teotónio Ferreira Miranda, pelo Grémio dos Industriais de Transportes em Automóveis; dr. Mário Neves, Artur Portela, Felix Correia e Afonso Carvalho.

ABATEU UM MURO

onde se aglomeravam espectadores de uma corrida ciclista

PORTO, 17.—(Pelo telefone)—Na Rua da Alegria, no momento da chegada dos corredores que disputaram a prova velocipedica desta manhã, abateu um muro que dá para o estádio do Lima, sobre o qual se encontravam muitas pessoas.

Passado o panico que se estabeleceu, foram conduzidos ao hospital alguns feridos, entre os quais José Dias Mira, de 18 anos, ajudante de chapeleiro e residente na Rua do Camões, 754, que ficou internado por apresentar ferimentos de certa gravidade e possiveis lesões internas.

Outros feridos foram tratados no próprio local do acidente.

Liquidação

de cortes de sedas com lindos padrões exclusivos.

Ao preço da Fabrica.

CALÇADA DO SACRAMENTO, N.º 7, 4.º

FECHADO DAS 12 ÁS 14

Cobrindo todas ofertas

Compram-se Brilhantes, Ouro e Pratas

Ourivesaria Lisboa

22 — Rua da Betesga — 24 (ao Rossio)

Segure as suas mercadorias contra os riscos de TRANSPORTES TERRESTRES

Dirija-se à

ULTRAMARINA

Rua da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telefone P. A. B. X.—23348/9—Estado 205

A 14.ª JORNADA DO CAMPEONATO NACI

Os três primeiros

(Continuação da 1.ª pag.)

á situação de vencedores com um remate de Gregório. Os portuenses, embora consigam ir algumas vezes ao ataque, dão a sensação de inferioridade e as balizas de Correia não sofrem ataques que se possam considerar perigosos. Apenas o extremo esquerdo portuense denuncia boas possibilidades, tanto mais que Araujo, tocado logo de entrada, raras vezes consegue demonstrar as suas reais possibilidades.

Passada a meia hora o Atlético teve um «goal» á vista, defendendo um defesa do Porto com a mão, sem que o árbitro tenha marcado o castigo.

O jogo torna-se vulgar raras vezes fornecendo boas jogadas de lado a lado.

O final do primeiro tempo chegou sem que os grupos conseguissem alterar o resultado: Atlético, 2—Porto, 1.

No recomeço, os dois grupos não melhoraram nada a sua actuação e assiste-se por isso a um jogo insipido, de inferior categoria. Os dois grupos, entretanto, equilibram-se nesse pormenor. Os donos da casa dão mais que fazer aos defesas portuenses e num embate entre Alfredo e Manuel da Costa ambos ficaram magoados, sem que isso os impedisse de continuar em jogo.

Os visitantes, perto dos 10 minutos, evidenciaram-se em fugas, quase sempre conduzidas pelo seu extremo esquerdo. Na «équipe» do Atlético, os portadores das suas avançadas, são Gregório e os extremos.

Joga-se por algum tempo mais no campo do Atlético, mas os visitantes não atinam igualmente com a rede.

Passados os 30 minutos o Atlético voltou a impôr-se, mas Barrigana respondeu com boas defesas a remates de Marques e Gregório. De qualquer das maneiras a qualidade do jogo não agrada, tanto nos vencidos como nos vencedores.

Nos ultimos minutos da partida os avançados portuenses deram mais clareza ao seu jogo mas a defesa alcantarense, bem colocada, evitou-lhe as tentativas. As jogadas de maior perigo desenham-se, todavia, junto das balizas de Barrigana, cuja exibição pode considerar-se segura.

E sem qualquer alteração no resultado se concluiu um desafio que não deixa saudades.

Atlético, 2—F. C. Porto, 1.

Benfica, 7 -- Academica, 1

Jogo no Campo Grande, perante boa assistência. Os grupos alinharam:

Benfica: Martins; Cerqueira e Artur Teixeira; Jacinto, Moreira e F. Ferreira; Mário Rui, Arsénio, Espirito Santo, Julinho e Rogério.

Académica: Jacques; Albino e Mário Reis; Lomba, Brás e António Maria; Melo, Azeredo, Garção, Taborda e Lemos.

Arbitro: Paulo Oliveira, de Santarém.

Antes deste jogo, efectuou-se um desafio entre a reserva do Benfica e o Cascalheira, terminado o qual, o guarda-redes benfiquista Rosa, que vai regressar a Casablanca, se despediu do publico do seu clube, que lhe dispensou calorosa ovação.

O desafio começou com uma avançada do Benfica, pelo lado esquerdo, á qual a Academica respondeu com uma fuga de Lemos, que, perto da baliza e em boa posição, falhou o remate.

Os «encarnados» fizeram nova investida, forçando Jacques a defender. O Benfica instalou-se práticamente no campo do adversário, mas os seus avançados mostraram-se pouco eficazes, denunciando, até, certa relutancia em entrar em contacto com a defesa adversária.

Lemos, na linha avançada do grupo de Coimbra, foi o mais animoso e, por vezes, algumas desatenções da defesa benfiquista facilitaram a acção dos dianteiros conimbricenses.

A partida decorreu com vivacidade, mas o Benfica não se mostrou nas suas tardes felizes, principalmente, os avançados, aos quais tudo saiu mal. Por outro lado, o Benfica jogou demasiadamente pelo lado esquerdo e quando se decidiu a dividir o jogo pelas duas alas, viu-se logo que a linha avançada ganhava mais eficácia.

Jacques, teve de executar duas defesas difíceis. Depois Espirito Santo falhou um pontapé a poucos metros da rede, até que, aos 35 minutos, surgiu a primeira bola, marcada por Mário Rui, com um golpe de cabeça, antecipando-se á intervenção do guarda-redes.

Momentos antes, um remate de Espirito Santo havia esbarrado num poste.

Depois do «goal», o Benfica continuou a dominar e ainda que os estudantes fizessem algumas investidas, era evidente a supremacia dos «encarnados».

Até ao intervalo e não obstante o Benfica ter forçado ligeiramente o andamento do jogo, o resultado manteve-se.

No primeiro quarto de hora da segunda parte, o Benfica conseguiu três «goals». Aos 2 minutos, na marcação dum canto, Jacques, guarda-redes da Académica, recolheu a bola e, ao rondar com ela, largou-a para dentro da baliza.

Aos 12 minutos, Julinho recebeu um passe de Rogério e, absolutamente á vontade, marcou como quis.

Dois minutos depois, Rogério fez a quarta bola do desafio. O Benfica, apesar da margem já folgada, instistiu e, aos 17 minutos, Arsénio elevou a marca para 5-0.

Aos 19 e 25 minutos, Rogério, marcou por duas vezes e o resultado ficou em 7-0, traduzindo a superioridade dos lisboetas.

A Académica continuou a lutar com certo interesse e, aos 35 minutos, por intermédio de Garção conseguiu tirar partido do seu empenho na luta, obtendo um «goal».

Nos ultimos minutos o jogo decorreu sem interesse, apenas, se esperando a todo o momento mais uma bola do Benfica, que, porém, não apareceu.

Ao fim e ao cabo: Benfica, 7-Académica, 1.

V. Guimarães, 5 -- S. L. Elvas, 0

GUIMARÃES, 17.—(Pel telefone directo á nossa Redacção).—Jogo no campo da Amorosa, com regular assistência, apesar da tarde estar pouco propicia, para o desafio, devido ao calor que se faz sentir. Arbitra o sr. Cesar de Jesus, do Porto, e os grupos alinharam:

Vitória de Guimarães: Machado, Curado e João; Mariano, Garcia e José Maria; Franklin, Brioso, Alexandre, Alcino e Miguel.

Lisboa e Elvas: Semedo; Marcolino e Mariano; Rebelo, Rana e Fernando; Morais, Massano, Vega, Alcino e Quim.

Iniciado o jogo, o grupo local ataca com perigo e José Maria, num passe oportuno, coloca a bola nos pés de Brioso, o qual, só em frente das balizas, remata para fora.

O grupo alentejano defende-se com grande dificuldade, devido á maneira acertada como jogam os avançados do Vitória e Semedo, num voo, defende um forte remate de Alexandre.

A superioridade do grupo local, traduz-se aos 9 minutos, com um «goal» rematado por Miguel, a aproveitar um cruzamento de jogo de Franklin.

Marcado o ponto acentua-se o dominio do grupo vimaranense, vendo-se a defesa do Lisboa e Elvas, em apuros, para desbaratar os sucessivos ataques dirigidos ás suas redes.

O comando da partida por banda do grupo local torna-se mais acentuado, e os raros contra-ataques do grupo de Elvas são fácilmente interceptados pelos médios e defesas do Vitória. Aos 26 minutos depois de uma fase de jogo curiosa em que a bola rondou as balizas de Semedo, Alexandre, com um remate colocado, fez subir o marcador para 2-0.

Miguel, que trocara de lugar com Brioso, aos 40 minutos, fez o 3.º «goal», a aproveitar um passe de Alexandre. Depois, até final do 1.º tempo, apesar do dominio exercido, pelo grupo local, não se registaram mais tentos. Por consequência, 3-0 a favor do Vitória de Guimarães.

No recomeço da partida, Franklim choca com Mariano e teve que abandonar o terreno de jogo, por alguns minutos, para receber tratamento. O jogo decorre com mais equilibrio e Semedo fez-se aplaudir na execução de várias defesas.

O grupo local consegue, aos 28 minutos, marcar novo «goal», num livre apontado por Brioso.

O grupo local foge á vontade e aos 37 minutos, depois da marcação de um canto. Alexandre marca o 5.º «goal».

Os ultimos minutos foram jogados sempre no terreno ocupado pelos jogadores do Lisboa-Elvas, cuja defesa teve trabalho extenuante. O resultado final de 5-0 a favor do grupo local

O PORTO DESPORTIVO

PORTO, 17.—(Pelo telefone).—Decorreram com animação as competições desportivas hoje disputadas e de que damos seguidamente os resultados:

Ciclismo—Iniciou-se a época oficial, com a primeira prova para o campeonato regional de fundo, verificando-se as seguintes classificações:

Iniciados (48 kms. entre Porto-Trofa-Porto)—1.º, Antonio de Sousa, do Sangalhos, em 1 h., 47 m.; 2.º, Manuel Resende, do Rio Leça, 1 h. e 48 m.

Amadores (66 kms., Porto-Fafalicão-Porto), —juniores—1.º, Domingos Carvalho, do Academico, em 2 h. e 25 m.; 2.º, Antonio Martins, do mesmo clube.

Seniores—1.º, Antonio Castro, do Academico, em 2 h. e 25 m.; 2.º, Joaquim Sá, do F. C. Porto.

Independentes—(112 kms., Porto-Famalicão-Barcelos-Povoa-Porto)—1.º, Onofre Tavares, do F. C. Porto, 3 h. e 21 m.; 2.º, Fernando Moreira, do F. C Porto; 3º, Dias Santos, do F. C. Porto, todos com o mesmo tempo.

Hockey em campo—Campeonato regional—Porto, 0-Ramaldense, 0; Sport, 1-Air Liquide, 0; Vigorosa, 0-Leixões, 0; Boavista, 4-Vilanovense, 0; Academico, 6-Academico de Espinho, 0.

Handeball—Campeonato regional—Ferroviários, 6-Fontainhas, 4; Academico, 9-Sport, 6; Salgueiros, 9-Desportivo de Portugal, 5; Vigorosa, 11-Vilanovense, 7; Leça, 9-Boavista, 2.

NÃO VENDA AS SUAS JÓIAS OU PRATAS...

sem consultar os preços da

Ourivesaria Portugal

Rossio, 121 (esquina R. Betesga)

ONAL DE FUTEBOL

somaram mais três vitórias

O Olhanense perdeu em Setúbal

justifica-se pela maneira como o encontro decorreu.

Belenenses, 4 -- Boavista, 1

PORTO, 17—*(Pelo telefone directo á nossa Redacção).*—Jogo no Estadio do Lima, com muito publico.

Os grupos:

Boavista—Mota; Pina e Silva; Garcia, Raimundo e Chaves; Zéca, Sousa, Gonçalves, Caiado e Barros.

Belenenses—Sério; Vasco e Feliciano; Amaro, Gomes e Serafim; Armando, Quaresma, Andrade, José Pedro e Rafael.

Arbitro—José Teixeira, de Braga.

O Belenenses logo de inicio atacou com perigo. Mota fez uma defesa aparatosa a anular um centro de Rafael.

Num contra-ataque do Boavista, pelo centro do terreno, Feliciano carrega violentamente Gonçalves e é advertido pelo arbitro. O Boavista dá boa réplica e aos 8 minutos Caiado, depois de evitar a entrada de Amaro, passou a Barros, que despediu um remate raso e bateu Sério.

Os azuis voltam a dominar e Andrade aos 13 minutos, a concluir boa passagem de Serafim, apontou ao canto e estabeleceu o empate.

Quatro minutos depois e como fruto da sua evidente superioridade técnica, o Belenenses passa a vencedor, com a marcação do segundo «goal», por intermédio de Armando e a finalizar uma entrega de Rafael.

Mantendo a sua toada ofensiva o Belenenses, aos 26 minutos, obteve o 3.º «goal», apontado por Andrade.

A defesa do Boavista vê-se em apuros para conter o impeto adversário.

Aos 39 minutos, Andrade marcou o 4.º «goal». O grupo local poucas vezes consegue organizar um contra-ataque perigoso. A superioridade do grupo de Belem, acentuou-se em todos os pormenores tanto a defender como a atacar. Ao intervalo os Belenenses venciam por 4-1.

Depois do intervalo o Boavista mostrou mais entusiasmo demonstrando melhor entendimento de modo a construir algumas jogadas de perigo para a defesa de Belem.

Depois de dois cantos marcados contra os Belenenses sem resultado esteve iminente novo «goal» nas redes de Sério mas o remate de Caiado fez sair a bola a roçar a trave.

Só passados 10 minutos é que o grupo de Belem sacudiu a pressão adversária e então o jogo passou a decorrer com equilibrio.

Mota e Sério alternam na defesa das suas balizas.

Com o grupo em nivel igual verifica-se certa dureza com choques constantes a provocar quedas.

Aos 25 minutos o grupo de Belem, ficou a jogar com 10 unidades, por Andrade se ter magoado.

Até final o jogo decorre em igualdade, mas os grupos não encontram mais o caminho das redes e o encontro termina com o resultado feito na primeira parte: Belenenses, 4—Boavista, 1.

O jogador belenense Andrade, magoado no decorrer do jogo, foi conduzido ao hospital, para observação.

V. Setubal, 3 -- Olhanense, 2

SETUBAL, 17. (Pelo telefone directo á nossa Redacção)—Jogo no campo dos Arcos, com boa assistência, entre a qual muitos entusiastas vindos do Algarve.

Os grupos alinham:

Vitória—Acácio; Montes e Armindo; Pereira, Figueiredo e Pacheco; Passos, Campos, Rendas, Cardoso Pereira e Carlos Santos.

Olhanense—Abraão; Rodrigues e Nunes; João dos Santos, Grazina e Loulé; Moreira, João da Palma, Cabrita, Salvador e Palmeiro.

Arbitro—Santos Marques, de Lisboa.

Ao Vitória coube a saida e logo os seus jogadores se lançam ao ataque com entusiasmo aproximando-se das rêdes de Abraão, embora sem perigo.

O Olhanense replicou bem—e de tal forma que, tendo beneficiado de um «canto» que passou ao arbitro, aos 3 minutos marcou o 1.º «goal» da tarde: a uma passagem da esquerda, Cabrita correspondeu com um remate que esbarrou na trave e ressaltou para o campo; o mesmo Cabrita, depois de preparação inteligente, aproveitou um movimento em falso de Acacio—rematou com êxito.

Apesar do Vitória ter ripostado com uma tentativa de Campos, que Abraão defendeu no solo, não há duvida de que até esta altura a melhor «equipe», pelo que se refere ao pormenor do ataque, é a dos algarvios.

Até ao quarto de hora foi assim: avançadas sobre avançadas dos olhanense, e luta vibrante dos campeões de Setubal.

Todavia, passado êste periodo, o Vitória lançou-se mais na ofensiva, equilibrando o jogo. E', assim, aos 21 minutos, quando Cardoso Pereira em jogada pessoal bateu Abraão, que não segurou o remate, o empate ajustava-se perfeitamente ao desenrolar do encontro.

Depois, o desafio decaiu de interêsse e continuou distribuido pelos dois meios-campos, sem qualquer lance perigoso para as rêdes, a não ser numa jogada em que Campos ganhou um «canto» em luta com Nunes.

A' beira do intervalo, e beneficiando de um dos muitos deslizes dos médios setubalenses, João da Palma conseguiu isolar-se e rematar o 2.º «goal» do seu grupo, apesar da tentativa de Acacio, que socou ainda a bola.

Assim, ao intervalo, 2-1 a favor do Olhanense—resultado justo.

Tal como havia feito o Olhanense na 1.ª parte, o Vitória recomeçou o jogo com evidentes propósitos de modificar o resultado. Não se intimidando com a descida inicial dos algarvios, que Salvador rematou ao lado de um poste, e, bem apoiados pelos médios e bem secundados por Campos, a jogar com entusiasmo, os setubalenses passaram a ser mais perigosos sempre que detinham a bola.

Pelo contrário, o Olhanense parece incapaz, na frente, de romper a barreira defensiva do Vitória.

Como corolário da superioridade dos locais, o empate surgiu, naturalmente, aos 13 minutos: Rendas conduziu muito bem uma avançada, serviu com oportunidade Cardoso Pereira—e êste, apesar de irregularmente carregado por Nunes, não perdeu o «controle» da bola e pôde bater Abraão pela segunda vez.

O empate parece satisfazer os dois grupos e embora o Vitória se mostre ainda mais entusiasta em procura do resultado favorável, o Olhanense responde sempre que pode. Mas tanto Cabrita, incerto nas passagens, como os interiores, demasiado recuados, não concretisam as suas descidas como seria de prever.

Um dos momentos culminantes do desafio deu-se precisamente á meia hora, quando Acacio se arrojou aos pés de Cabrita, para deter um avanço perigoso.

Todavia, os setubalenses, com mais «nervo» e bem apoiados pelo seu publico, não descuraram o ataque, lançando-se sempre, em todas as oportunidades.

Ganharam por isso diversos «cantos», todos defendidos por Abraão—e aos 42 minutos tiveram o justo prémio dos seus esforços, batendo Abraão pela terceira vez: Rendas, na conclusão de uma avançada de Carlos Santos e depois de troca de passes com Carlos Pereira, colocou o marcador em 3-2, a favor do Vitória.

Com êste resultado, merecido pela superioridade dos setubalenses na 2.ª parte, acabou o encontro.

Sporting, 4 -- Oliveirense, 1

(A 15 minutos do fim)

OLIVEIRA DE AZEMEIS, 17.—(Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Jogo no campo «Carlos Osório», que regista grande assistência. Os grupos alinham:

Oliveirense: Teixeira; M. Oliveira e Joaquim; Adelino, Pinho e Eurico; Anibal, João Tavares, Manuel dos Santos, Alipio e Domingos.

Sporting: Azevedo; Cardoso e Marques; Sá Marques, Barrosa e Verissimo; Jesus Correia, Pacheco Nobre, Peyroteo, João Cruz e Albano.

Arbitro: Correia da Costa, do Porto.

O jogo iniciou-se ás 15 horas e 40 minutos, cabendo aos locais, a quem faltam três dos seus habituais titulares, a bola de saida.

Depois de intervenções de Teixeira, primeiro, e Azevedo, a seguir, João Tavares em corrida para o centro do terreno atirou a rasar a trave, dando a primeira sensação do encontro.

Da jogada resultou um canto contra o Sporting, que não surte efeito. E pouco depois, novamente João Tavares obriga Azevedo a intervenção dificil.

Os «leões» não acusam este impeto inicial dos oliveirenses e Peyroteo tem ocasião de rematar fortemente... mas ao lado do poste.

Aos 18 minutos o jogo interrompe-se, por Azevedo se ter magoado numa colisão com Anibal. Mas o guarda-redes nacional recompõe-se e volta ao seu lugar.

Até á meia hora o jogo prossegue em toada de certo equilibrio e sem que se registem «goals», muito embora Azevedo tivesse que parar um forte remate de Pinho e Teixeira, na baliza oliveirense, defendera quase instintivamente dois «tiros» de João Cruz e Peyroteo.

O Sporting torna-se mais perigoso e consegue marcar aos 32 minutos, por Peyroteo, mas o árbitro anula, por deslocação.

Após M. Oliveira ter salvo uma bola certa, defendendo sobre a linha da baliza oliveirense, o Sporting consegue, finalmente, traduzir a sua superioridade, obtendo, aos 36 minutos, a primeira bola por intermédio de Pacheco Nobre, que rematou de cabeça um passe de Jesus Correia.

A um minuto do intervalo o Oliveirense colocou o resultado em igualdade, com um ponto de João Tavares, apontado a pouca distancia da baliza e sem possibilidades para Azevedo.

E com os grupos empatados, termina a primeira parte.

No recomeço do jogo, o Sporting demonstrou superioridade e Peyroteo aos 10 minutos, aproveitando um passe de João Cruz, obteve o 2.º «goal» para o seu clube.

Dois minutos depois, o avançado centro nacional, em jogada pessoal eleva o marcador para 3-1.

Aos 16 minutos, Jesus Correia, depois de um passe de Marques, progrediu no terreno e marcou o 4.º «goal» sem possibilidade de defesa para o guardião oliveirense.

Feito o 4.º «goal», o grupo leonino passou a comandar a partida com acentuada nitidez obrigando os médios e defesas do grupo local a um trabalho aturado.

Aos 15 minutos do fim, a pressão leonina acentuava-se a justificar o resultado conseguido.

Classificação da 14.ª jornada

	Jogos	Goals	Pontos
Benfica	14	53 — 20	23
Belenenses ...	14	43 — 17	22
Sporting	13	41 — 18	19
Olhanense ...	14	48 — 22	19
Atlético	14	23 — 36	16
F. C. Pôrto ...	14	41 — 30	14
Vitória (S.) ...	14	31 — 34	14
S. L. Elvas ...	14	27 — 49	11
Vitória (G.) ...	14	28 — 36	10
Boavista	14	27 — 46	8
Académica ...	14	24 — 50	7
Oliveirense ...	13	12 — 40	3

NOTA—Não é considerado o encontro Oliveirense—Sporting.

O campeonato
da 2.ª divisão

C. U. F., 18-União Operária, 1.
Casa Pia, 4-Marvilense, 2.
(a 5 minutos do fim)
Chelas, 6—Bombarralense, 1.
Fósforos, 3-Barreirense, 2.

Nazarenos, 5-Ferroviários, 0.
Sport Lisboa Vizeu, 6-Beira Mar, 2.
Luso de Beja, 4—S. L. Evora, 1.
S. L. Castelo Branco, 2—Sporting Covilhã, 0
Futebol Benfica, 1—Operário Vilafranquense, 0.

(a 15 minutos do fim)

Academico, 2—Salgueiros, 2
Leça, 2—Espinho, 1.
Torreense, 2—Alcanenense, 0.
Operário, 3-Palmelense, 1.
Desp. Portalegrense, 4-Covilhanense, 0.
Juventude de Evora, 2-Amora, 1.
(resultado da 1.ª parte)
Candal, 5-Maximilense, 2.
União de Coimbra, 3—Sanjoanense, 1.
Desportivo de Palmela, 3 - Luzitania de Coimbra, 3.
Ermezinde, 6-Ramaldense, 0.
S. Farense, 2-S. Lisboa e Faro, 0.

Campeonato de juniores

Com o habitual interesse, disputou-se esta manhã mais uma jornada do compeonato de Lisboa de juniores.

Resultados verificados:

No Lumiar A: C. U. F., 8-Futebol Benfica, 1; Sporting A, 9-Sintrense, 0; Sporting B, 5--Desportivo Operário, 0.

Nas Fonsecas: Palmense, 4-Tarujense, 0.

Em Marvila A: Chelas, 2-Marvilense, 1.

No Campo Grande: Benfica B, 2-Sacavenense, 0.

Em Oeiras: Estoril Praia, 10-Oeiras, 1.

Nas Salésias: Atlético, 2-Belenenses B, 0.

TAÇA «RAUL FIGUEIREDO»

Prosseguiu hoje o torneio da taça «Raul de Figueiredo», organizado pelo A. F. L.

No Campo Grande, a reserva do Benfica venceu o Cascalheira por 7-1 e em Chelas, a resrva deste clube venceu o Desportivo Operário por 7-2.

FUME "CORT"
ALTA QUALIDADE EM CIGARROS AMERICANOS
AROMA INCONFUNDÍVEL!

A procissão
dos Passos
destilou hoje pelas ruas da freguesia da Graça

Com grande imponência, realizou-se hoje, ultimo domingo de Inverno, já com um sol verdadeiramente primaveril, a tradicional procissão do Senhor Jesus dos Passos da Graça, presidida pelo sr. bispo de Vatarba.

Muito antes da hora marcada para a saída do cortejo religioso, já as ruas do percurso, através do populoso bairro, se encontravam cheias de pessoas, gente humilde do povo, de mistura com muitas centenas de pessoas da aristocracia, irmanados todos na mesma devoção, na mesma fé.

De manhã, foi distribuido, na igreja, ricamente ornamentada, um bodo aos pobres e celebrou-se missa solene. O templo esteve sempre cheio de fieis.

Pouco depois das 16 horas, saiu da igreja a procissão que, uma hora antes, começara a organizar-se.

A' frente, o grande guião era conduzido pelo conhecido toureiro Luciano Moreira, e depois, o pendão. Dezenas de irmãos, com as suas opas de seda roxa, conduziam velas, seguidos de muitas crianças, umas vestidas de anjo, outras com os habitos de penitência, outras ainda, conduzindo os simbolos dos martirios de Jesus.

Caminhava depois, lindamente ornamentado com jarros e violetas, o andor com a imagem veneranda, ladeado por lanternas e ciriais de prata. A fazer-lhe guarda de honra, legionários da Brigada Naval e Bombeiros Voluntários.

Ao sair do templo, o andor do Senhor dos Passos da Graça, dobraram os sinos da igreja.

A' frente do andor destacava-se, pela sua distinta figura, a sr.ª condessa da Torre, aia do Senhor dos Passos, a seguir ao andor, a cruz alçada, os ciriais e os sacerdotes.

Sob o palio, tambem ladeado por irmãos conduzindo lanternas e ciriais, legionários e bombeiros voluntários, seguia o sr. bispo de Vatarba, conduzindo o Santo Lenho.

Atrás do palio seguiam os provedores da Irmandade dos Passos da Graça e de outras freguesias e a banda da Polícia de Segurança Pude polícia.

Muitos fieis eram contidos por um cordão de policia

Sob uma chuva de violetas, goivos e lirios, lançados de janelas vistosamente ornamentadas com colchas e colgaduras, a procissão desceu a Calçada da Graça e meteu á Rua de Santa Marinha, em direcção ao Largo de S. Vicente. Quando o cortejo religioso ali chegou, começaram a dobrar os sinos do velho templo e dali saiu o andor com a imagem de Nossa Senhora da Soledade, com o seu manto de seda azul celeste, e alcatifado de flores da estação.

Precedia a imagem o grupo simbólico das «Três Marias». Teve então lugar a cerimónia emocionante e piedosa do «Encontro», ante o respeito e a piedade dos fieis. Depois, a procissão continuou no seu itinerário, tendo-se nela encorporado as sr.as D. Ana e Amalia Formigal Novais, aias de Nossa Senhora da Soledade. O cortejo subiu a Rua da Voz do Operário, Largo da Graça, Travessa da Pereira e Rua da Senhora da Glória, onde, em frente da capela, que comemora a adoração do S. S. em doloroso transe, quando do terramoto de 1755, foi aguardado pelo capelão e mesarios irmãos. Dali, meteu ás ruas de Sapadores e da Graça, recolhendo depois ao templo. Será então cantado o «Miserere», por instrumental, e dada a benção com o Santo Lenho. Pronunciará o sermão do Calvário o rev. dr. Joaquim Augusto Frazão, prior daquela freguesia.

Pela Policia de Segurança Publica, foi montado o bom serviço de policiamento.

UM ENCONTRO DE FUTEBOL
com os marinheiros ingleses?

Consta que a Federação Portuguesa de Futebol pensa em organizar, para o próximo domingo um encontro, no qual um grupo misto, seleccionado por aquele organismo, será oposto a um grupo constituído por jogadores que fazem parte da esquadra inglesa, que nos visita na próxima semana.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas registadas, hoje, em Lisboa, até ás 16 horas, segundo o registo do Observatório Infante D. Luís: *máxima, 20°,5; mínima, 9°,0.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 20°,5; mínima, 10°,9.*

QUERE RECEBER O MAXIMO?

Na venda das suas joias, pratas, ouro, brilhantes, cautelas de penhor antiguidades, etc.

Em seu proprio interêsse procure, faça favor, a

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, n.º 257 esquina de Santa Justa

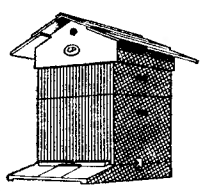
D.D.D.
O Remédio para a pele

FUNERAIS

SERVIÇOS SUPERIORES A TODOS PREÇOS INFERIORES A TODOS
Preferir a «SRAF» é poupar muito dinheiro e ter a certeza de que tudo lhe será tratado com honestidade e competência profissional
Direcção e propriedade de Octávio A. Lopes
R. DAS PEDRAS NEGRAS, 5, S/L.
Telefones 2 7288—2 8584—4 2172

Automovel

Compra-se bom uso, 4 lugares. Dizer preço e marca. Resposta a este jornal ao n.º 600.



COLMEIAS
E TODOS OS UTENSILIOS PARA
APICULTURA
CASA ESPECIALIZADA
SELECÇÃO APICOLA
Tel. 100 PAÇO DE ARCOS

MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte 61, ao (Camões) — Tel. 2 6550

D.D.D.
O Remedio para a pele

Manuel João Rocha de Melo

AGRADECIMENTO

Maria Rosa Rocha, marido e filhos, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente, vêm por este meio apresentar o seu reconhecimento a todas as pessoas de familia e amigos que os acompanharam na doença e no funeral do seu estimado filho e irmão.

BOMBARRAL
LEILÃO

POR DETERMINAÇÃO DA EX.MA COMISSÃO DE CRÈDORES DA FIRMA RAMIRO MAGALHÃES & C.ª, serão vendidos todos os seus

ARMAZENS E CASAS DE HABITAÇÃO

EXISTENTES EM:

Bombarral, Lourinhã, Çadaval, A-dos-Francos, Adão Lobo, Barreiras Vale do Medo

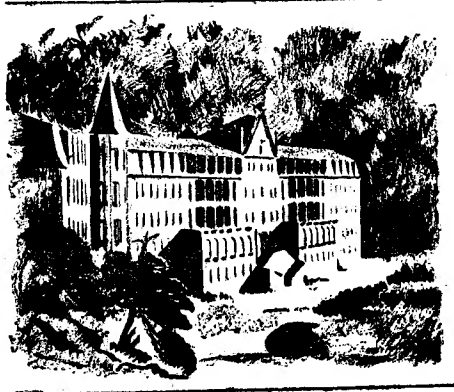
Conforme discriminação detalhada a publicar em breve neste e outros jornais, estando entretanto deede já á disposição dos interessados que desejem vieitar as ditas instalações e propriedades nos respectivos locais

Trata desta importante almoeda

AGÊNCIA DE LEILÕES
ERNESTO BENTO JUNIOR
AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 47 — Telefone 4 9361

SANATÓRIO DAS PENHAS DA SAÚDE

O MAIS ALTO — O MAIS MODERNO — O MAIS CONFORTÁVEL



Edificado na zona florestal da Serra da Estrela, a 1250 metros acima do nivel do mar, em local considerado por Souza Martins como um dos melhores do paiz para o tratamento das doenças pulmonares.

◆

Situação verdadeiramente previligiada sob o ponto de vista climático.

◆

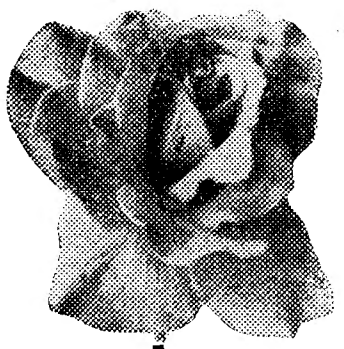
Instalações modelares

◆

ENFERMAGEM RELIGIOSA

Diárias a partir de 65 escudos, compreendendo 4 refeições, serviços médicos e de enfermagem, exames radioscopicos e laboratoriais.

Telefone Covilhã 487



ROSEIRAS BELGAS

Chegou segunda remessa de 13.000 exemplares, as melhores variedades para flôr cortada e tambem chegaram

KENTIAS — AZALIAS — RHODODENDROS — ARAUCARIAS — LOUREIROS — BEGONIAS — TUBEROSAS, ETC.

VISITE V. EX.a O

JARDIM PRIMAVERA
Casa especializada na construção de JARDINS, PARQUES, POMARES
Rua Tomás Ribeiro, n.º 91 — LISBOA — Telefone 45209
Peça V. Ex.ª catálogo grátis

FRIGORÍFICOS «ELECTROLUX»

Há 4 modelos
Peça catálogos
LISBOA - Av. da Liberdade, 141
PORTO - Pr. da Liberdade, 123
COIMBRA - R. Simões Castro, 158 - 2.º

CABELOS BRANCOS!!

Desaparecem completamente em 15 dias sem pintar.
Use ODALINA perfumada
FRASCO 10$00
A VENDA NAS DROGARIAS:
Costa & Conde - R. da Prata, 175-177 - Pimentel & Quintans - R. da Prata, 194-196 - Drogaria Pires - R. dos Correeiros, 270 — Pires & Tavares - R. 1.º de Dezembro, 128-130.

D.D.D.
O Remédio para a pele

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte. 61. (ao Camões). Tel. 2 6550

+

D. Maria Anna de Souza Coutinho de Serpa Pimentel

FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

D. Rodrigo de Serpa Pimentel, sua mulher, filhos e nóra, D. Anna de Serpa Pimentel Osório, D. Maria de Serpa Pimentel Themudo e seu marido, D. Marcela de Faria Serpa Pimentel, D. Jorge de Serpa Pimentel, Jorge O'Neill, sua mulher e filhos, Fernando O'Neill, D. Maria Ana O'Neill de Mello, seu marido e filhas, Marqueses de Sabugosa e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina presença a sua muito querida e chorada mãe, sogra, avó, bisavó, irmã e cunhada, e que o seu funeral terá lugar 2.ª Feira, 18, ás 12 horas, saindo o prestito funebre da Rua da Palma, n.º 268, para o Cemiterio dos Prazeres.

P. N. A. M.

AGENCIA MAGNO

Sabonete inglês D·D·D
O MELHOR PARA A PELE

+

ANIBAL FERREIRA DA GAMA

MISSA DO 2.º ANIVERSARIO

A sua Viuva, seus filhos, enteados, genros, netos e mais familia, participam a todos os seus parentes e pessoas das suas relações e amizade, que mandam rezar missa com «Libera-me» ámanhã, segunda-feira, 18, ás 10 horas na Igreja de S. Domingos, sufragando a Alma do seu chorado e inesquecivel Marido, Pai, Padrasto, Sogro, Avô e Parente, desde já agradecendo a todos que assistirem a este piedoso acto.

P. N. A. M.

ANIBAL FERREIRA DA GAMA

MISSA DO 2.º ANIVERSARIO

LIMA & GAMA (Lisboa), LIMA & GAMA, LD.ª (S. Tomé) e a Empresa Agricola das Roças Plancas, Ld.ª, participam ás pessoas de suas relações e mizade que na proxima segunda-feira, dia 18, pelas 10 horas e na Igreja de S. Domingos, será rezada missa por alma de seu saudoso socio fundador Senhor Anibal Ferreira da Gama.

BASKET-BALL

Campeonato de Lisboa

No campo do Lisgás disputou-se hoje de manhã o jogo desempate entre as 2.as categorias do Moscavide e do Sporting, para o campeonato da I Divisão. Venceu o Moscavide por 38-28.

Em juniores, verificaram-se os seguintes resultados:

Benfica, 31—Queluz, 17.
Sporting, 23—C. P., 12.
Moscavide, 20—Belenenses, 20.

No jogo de 1.as categorias, III Divisão, o Matadouro venceu o Monte Pedral por 45-35.

A justa homenagem do Lisboa Ginásio aos seus campeões da 2.ª Divisão

A direcção do Lisboa Ginásio Clube prestou justa homenagem aos seus jogadores de «basket-ball» que venceram o campeonato regional da 2.ª Divisão, em todas as categorias.

No decorrer de um animado banquete, presidido pelo sr. dr. Ayala Boto, em representação do sr. director geral dos Desportos, os campeões receberam os merecidos aplausos pelo seu feito, ao mesmo tempo que foi posta em realce a grande actividade que está animando o prestigioso instituto de educação física.

Ao fim e ao cabo, a homenagem redundou numa bela jornada de fé nos destinos do Lisboa Ginásio, servindo ao mesmo tempo para recordar alguns dos seus melhores nomes—antigos e modernos—que têm ajudado o engrandecimento do clube.

A festa de homenagem aos campeões de «basket» do Lisboa Ginásio foi uma bela afirmação do progresso e do entusiasmo que está amparando o clube. Excelente.

ATLETISMO

O torneio do Sporting

Para esta manhã estava marcado um torneio de preparação, inter-sócios e simpatizantes do Sporting. Devido, porem, á aglomeração de competições no campo atlético dos «leões», os seus dirigentes resolveram adiar a realização do referido torneio.

HOCKEY EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

Continuou esta manhã a disputa do Campeonato de «hockey» em campo de Lisboa, efectuando-se os jogos nos campos da Palma e das Salésias.

No primeiro, o Atlético ganhou ao Hockey, por 2-0, e no segundo o Benfica venceu o Belenenses pelo mesmo resultado.

Jogos particulares de futebol

No campo da Polícia, disputou-se hoje um desafio de futebol entre os grupos representativos das máquinas de escrever «Hermes» e das máquinas registadoras «Hugin». O jogo, disputado com entusiasmo, terminou com a vitória do grupo «Hermes» por 5 a 1.

Após o encontro, os jogadores reuniram-se num almoço de confraternização.

DESORDEM A BORDO

Por se encontrarem em estado de embriaguês, envolveram-se em desordem vários tripulantes do navio inglês, «Fort Chambley», estacionado no Tejo, que desobedeceram á autoridade portuguesa. Não podendo dominar a situação, o agente Cabaças, da Polícia Marítima, pediu reforços, acorrendo, a bordo, outros agentes que, a custo prenderam cinco dos tripulantes.

EPIDEMIA DE GRIPE

MORTAGUA, 15—Grassa com certa intensidade neste concelho a epidemia da gripe com complicações de caracter pneumónico de certa gravidade. A penicilina está a ser aplicada em alguns casos, com resultados seguros.

Rafael Cezar de Castro Gouveia Leite e Mena

Missa do 7.º dia

Sua familia participa que se celebrará missa pelo eterno descanso da sua alma, amanhã, dia 18, ás 10 horas, na igreja de N. S. do Rosário de Fátima, agradecendo desde já a todos que se dignarem assistir a este piedoso acto.

LUVAS
Salão dos Plissados
R. 1.º Dezembro, 64

ASSENTOS PARA CADEIRAS
IDEAL
FABRICA: RUA DO HEROISMO, 133
DISTRIBUIDORES GERAIS
MACHADO PEREIRA & SILVA, L.DA
RUA DO ALMADA, 109 - PORTO

PEQUENAS NOTICIAS

ESCOLA DE VEIGA BEIRÃO

Na quarta-feira, pelas 21 horas, no edificio escolar, realiza-se a assembleia geral do Nucleo dos Antigos Alunos da Escola Comercial de Veiga Beirão, para apreciação do relatório e contas da gerência finda, e eleição dos corpos gerentes para o ano corrente.

BENEFICENCIA

O Grupo dos Nove, com sede no Beco dos Agulheiros, promove, no dia 24, pelas 15 horas, uma simpática festa, durante a qual vestirá 36 crianças, em comemoração do seu 36.º aniversário.

CONFERENCIAS

Está em Portugal o professor inglês sr. Sydney John Davies, que vem ao nosso país realizar algumas conferências, a convite do Instituto Britanico em Portugal.

—Amanhã, ás 21 e 30, o sr. comandante Pires de Matos fará, na sessão mensal da Sociedade de Geografia de Lisboa, uma conferência sobre «Geodesia e Cartografia nas Colonias».

—O sr. F. A. Reid realizará depois de amanhã, 19, pelas 18,30, na sede do Instituto Britanico em Portugal, uma conferencia subordinada ao tema «Oxford—Town and Gown».

EMISSÕES RADIOFONICAS

Na próxima quarta-feira, pelas 21,15, no programa «Quinzena Recreativa», de Rádio Renascença, colaboram a artista brasileira Maria Della Costa, a cantora Judite Victor, Trio Lamiti, Mimi Extremadouro, Maria Antonieta, Montanha Campos, Jorge Cardoso, Armando Malveira e o pianista Henry Gilman.

HANDBALL

Campeonato de Lisboa

Os jogos do campeonato de «handball» de Lisboa marcados para esta manhã, forneceram os resultados seguintes:

No Lumiar, o Sporting venceu o Internacional, em 2.as categorias, por 11-3, e em 1.as, por 13-4.

No Pragal, a C. U. F. bateu o Almada, em 2.as, por 10-5, e em 1.as, por 14-0.

No Lumiar A, o jogo «Os treze»-Marvilense não se efectuou, em virtude de o arbitro não aceder a realizar o encontro sem a presença da policia.

COZINHEIRO DE MAUS FIGADOS

O capitão do navio «Sete Rios», que regressou dos Estados Unidos com carga e passageiros, apresentou queixa na Polícia Marítima, contra o cozinheiro Augusto César Eduardo, natural de Portimão. Durante a viagem, o acusado lançou ao mar frutas e outros alimentos, com o fim de comprometer o dispenseiro Arcílio Ferreira de Oliveira, com quem andava de rixa, pondo, assim, em sérios riscos os passageiros e os tripulantes, pois foram apreciaveis as quantidades de alimentos inutilizados.

PROVAS DE «RUGBY»

Campeonato de Lisboa

Prosseguiu hoje a disputa do campeanato de «rugby» de Lisboa, verificando-se os resultados seguintes:

No Lumiar, Sporting e Estoril empataram 0-0. Nas Salésias, o Atlético venceu o Belenenses, por 6-3.

DE LUTO

D. Emilia Augusta de Lacerda da Silva Pereira da Cunha Pessoa

Embora não tenha sido noticiado, constituiu uma sentida manifestação de pesar o funeral da sr.ª D. Emilia Augusta de Lacerda da Silva Pereira da Cunha Pessoa, esposa do sr. dr. Agnelo Lopes da Cunha Pessoa, cônsul de 1.ª classe, que se realizou ontem, no cemitério dos Prazeres, para jazigo de família.

Encorporaram-se no funeral, entre muitas outras pessoas, o sr. dr. Pinto de Mesquita, representando o sub-secretário dos Negócios Estrangeiros; general Lacerda Machado, srs. dr. Beirão da Veiga, Carlos de Sousa Rego, Alvaro Marques, Lopo Simeão, Pedroso de Lima, Pedro Cid, Borges dos Santos, Humberto Morgado, Calado Crespo, Vasco Morgado, Avelar Teles, Fernando Silva, Barata e Silva, Policarpo Neves, Santos Lourenço, Rosa de Oliveira, Jorge Barbosa, Alberto Baptista, Ricardo Castro Neves, desembargador Azevedo e Castro, Manuel Machado, Francisco Corte Real, Figueiredo de Campos, Rebelo da Silva, engenheiro Cesar Ferreira, Gastão Benjamim Pinto, D. Jorge Avilez, capitães Lacerda Machado e José Marecos, dr. Isaías Duarte, Carlos Alves, Henrique Pina Correia, Filipe Costa, Albuquerque e Castro, Eurico Anjos, David M. Ferreira, dr. Jorge de Melo Rego, José Santos Junior, António Leite de Faria, alferes Leite de Faria, Raul Pereira da Silva, Rui Pereira da Silva, José Neiva, etc., e numerosas senhoras amigas da extinta.

D. Zelinda Fernandes Lino Franco

Na Figueira da Foz, faleceu a sr.ª D. Zelinda Fernandes Lino Franco, respeitavel senhora, viuva, de 80 anos, mãe dos srs. Vitor e António Franco, e drs. Alvaro Amilcar e Virgilio Lino Franco.

D. Elisa de Sousa Pereira

CALDAS DAS TAIPAS, 17.—Faleceu a sr.ª D. Elisa de Sousa Pereira, proprietária, irmã do sr. Oscar de Sousa Pereira, residente no Rio de Janeiro, e do sr. Anade de Sousa Pereira.

TAUROMAQUIA

«Ha salido un torero?»

«Ha salido un torero?»—é o titulo de uma crónica do notável crítico sevilhano Henrique Vila, e o toureiro é Julio Perez «Vito», que apontamos antes em Portugal e que na Praça da Maestraza de Sevilha provou ser toureiro, e dos bons, sabendo cruzar-se com os touros, «veroniquear» com pureza, bandarilhar com graça e «muletear» com arte. Das esperanças que despertou Julio Perez «Vito» dá ideia o numero de outras novilhadas para que já está contratado: 19 de Março, em Cadis; e 24, em Bilbau; 7 de Abril, em Barcelona; depois várias na Andaluzia e, em 3 de Maio, na vizinha província de Badajoz, etc.

Agredido gravemente

por dois desconhecidos

FORNOS DE ALGODRES, 17.—No lugar do Bugalho, foi agredido, sem motivo justificado, o ferroviário Manuel da Fonseca Albuquerque, de 39 anos, que diz ignorar a identidade dos agressores. Os primeiros socorros foram-lhe prestados pelo sr. dr. Bizarro da Fonseca, que fez remeter a vitima para o hospital de Coimbra, onde ficou, em estado grave.

As provas finais

dos novos recrutas da Guarda Fiscal

Com a presença do sr. tenente-coronel Ferreira Junior e do sr. major, eng. Sande de Lemos, 1.º e 2.º comandantes de batalhão, realizaram-se as provas finais da primeira recruta do corrente ano no Centro de instrução de Lisboa da Guarda Fiscal, do comando do capitão sr. Vassalo Pandayo.

Os novos soldados da Guarda Fiscal com garbo e destreza impecáveis, surpreenderam a assistência com variadas demonstrações de educação fisica e instrução militar modernas, sendo muito aplaudidos, bem como os seus instrutores, srs. tenentes Costa Roxo e Morgado.

Nos interrogatórios sobre serviço fiscal, que se seguiram áquelas demonstrações, revelaram ainda os novos agentes fiscais, quer em direito tributário quer em contencioso fiscal, um grau de cultura muito apreciável se tomarmos em consideração os modestos conhecimentos que lhes são exigidos para o seu alistamento na guarda.

O comandante do Centro de instrução, sr. capitão Pandayo usou em seguida da palavra, dizendo depois de evocar, em breves considerações, o psicologista Thorndike, estarem os novos guardas fiscais em excelentes condições para o desempenho da sua proficua e espinhosa missão, porventura ainda ignorada por muitos e por isso menos compreendida pelo grande publico.

Por ultimo falou o comandante do batalhão, que, num improviso, manifestou a sua plena satisfação pelos belos resultados obtidos, felicitando os oficiais instrutores e monitores. A Guarda Fiscal, prestimoso e respeitado Corpo Militar, a quem tanto deve a defesa da economia nacional, e que é comandado pelo sr. coronel Afonso May, continua numa fase de renovação muito feliz, preparando a fundo e em moldes modernos os guardas fiscais que á repressão do contrabando tantos e tão valiosos serviços tem prestado

Exercicios de ginástica

pelas alunas cegas do Asilo Antonio Feliciano de Castilho

O Asilo Escola António Feliciano de Castilho, cuja obra merece os maiores louvores, ofereceu ontem á Imprensa, as primícias da festa que hoje proporcionou ao publico. Uma classe de ginástica, dirigida pela sr.ª D. Maria Emilia Ferreira, executou com a mais admiravel perfeição, todos os exercícios, bem como um grupo coral que, tendo como solistas a professora Emilia Montalvão e a aluna Alda Pires da Silva, interpretou várias canções. Na festa de hoje, alem da exibição da classe de ginástica e do grupo coral, fez-se a distribuição dos prémios obtidos pelas alunas no ano lectivo de 1944-45: Mercedes dos Santos Martins, prémio Vitor Marques—300$00 e medalha de prata; Alda Pires da Silva, medalha de prata; Maria Irene Marques, medalha de cobre; Maria de Brito Vargas e Maria Ilidia Cabrita, fita azul e branca; Laurinda Rosa, Maria Virginia Sanches e Idalina da Conceição Manita, fita azul; Teresa do Carmo Gonçalves, Maria de Lourdes Machado e Vitória Durão de Sousa, fita branca. A festa decorreu com muita alegria e o sr. eng. Chambica da Fonseca, presidente da comissão executiva do asilo, foi muito cumprimentado.

HAVAS

SINGEVERGA

ÚNICO LICOR PORTUGUÊS PREPARADO POR MONGES
POR DISTILAÇÃO DIRECTA DE ESPÉCIES VEGETAIS

AGENTE: SOCIEDADE LUSITANA DE REPRESENTAÇÕES
PRAÇA DOS RESTAURADORES, 13, 2.º, FRENTE — LISBOA

ZINCO
em CHAPAS e PLACAS para CALDEIRAS
HORÁCIO ALVES, L.DA 43 — Rua Augusta — 51 LISBOA

Artes Decorativas
Acaba de receber nova remessa de faianças regionais de Alcobaça em exclusivo.

O problema suscitado pela demora dos russos na Pérsia

(Continuação da 1.ª pag.)

ço da via férrea Bagdad-Iztambul, «protegida» pelos russos, seria apresentada ao Conselho como o terceiro «fait accompli» dos sovietes. Alguns meios sugerem que a ameaça persa é «bluff»—finta da esquerda antes do ataque da direita—destinado a forçar a Turquia a deslocar tropas da fronteira do Nordeste para o Kurdistan.—(R.).

Declarações mal interpretadas do ministro da Guerra persa

TEHERÃO, 17—O principe Firouz, porta-voz de Ahmed Ghavan, primeiro ministro da Pérsia, desmentiu terminantemente que Ahmed Ahmedi, ministro da Guerra persa, na entrevista dada aos jornalistas na quinta-feira ultima, tivesse dito que a Pérsia lutaria até o ultimo homem pela defesa de Teherão e que a Russia estava a ameaçar a segurança do país.

Firouz acusou o tradutor de Ahmedi de ter cometido vários erros e grandes durante a referida entrevista concedida aos jornalistas—(U. P.).

A impressão no Iraque

BAGDAD, 17.—Os anunciados movimentos de tropas russas na Pérsia ocidental estão sendo observados com vivo interesse nos circulos politicos da capital do Iraque, que fica apenas a 160 quilómetros da fronteira da Pérsia. Declara-se nesses circulos politicos que o Iraque está interessado na integridade de todos os países vizinhos e espera das grandes potências que cumpram as suas obrigações nos termos da Carta das Nações Unidas. A maior parte dos jornais publica com grande relevo as noticias dos movimentos de tropas russas. O jornal «Al Bilad» declara que essas tropas se encontram apenas a 110 quilómetros da fronteira do Iraque.—(R.).

A decisão americana de apresentar o caso ao Conselho

WASHINGTON, 17.—A embaixada persa nesta cidade continua a aguardar instruções do Governo do seu país para apresentar o caso russo-persa perante o Conselho de Segurança da O. N. U.

Sabe-se que os Estados Unidos tomarão a iniciativa de apresentar a questão perante aquele Conselho, caso o Governo de Teherão não tome tal decisão.

A acusação terá como fundamentos, a interferência dos soviétes nos negócios internos do Irão, a violação do tratado existente entre os dois países e a violação das obrigações da Carta da O. N. U.—(U. P.).

Tropas persas detidas por forças soviéticas

TEHERÃO, 17—Foi hoje anunciado nesta cidade que não foram enviadas quaisquer tropas persas para Keraj, a 32 quilómetros ao oeste de Teherão, onde, segundo consta, os russos estão reforçando os seus efectivos.

A própria capital persa não recebeu reforços, além das tropas que retiraram de Garmsar, a 122 quilómetros a leste de Teherão, onde—segundo declarou um ministro do Gabinete persa—foram detidas pelas forças soviéticas quando avançavam para ocupar algumas localidades na Pérsia Oriental, localidades essas que deviam ser abandonadas pelas forças russas.

A informação acrescentava que camiões carregados de forças de infantaria conduziram mais 2.000 homens para reforçar a guarnição de 600 homens em Keraj. Um comboio de tropas russas que vinha de Kasevin, a cêrca de 150 quilómetros ao oeste, não pôde avançar devido ás inundações. Todos os jornais persas evitam fazer comentários ás actividades russas na Pérsia e publicam as informações dos movimentos dessas tropas com o titulo:—«O que as emissoras estrangeiras dizem».—(R.).

SERINGAS
HIPODÉRMICAS — CONSERTAM-SE
Soc. Corteicos, Lda.
LISBOA—R. Eugénio dos Santos 24, 3.º —Telef. 23651
PORTO—R. Formosa, 154—Telef. 7472

Os russos estão a retirar da ilha dinamarquesa de Bornholm

COPENHAGUE, 17 — Iniciou-se a evacuação russa da ilha báltica de Bornholm. Chegaram já transportes soviéticos que estão a carregar material e pessoal militar.

A decisão soviética de evacuar Bornholm foi saudada na imprensa de Copenhague como «acontecimento nacional». Foi prestada homenagem ao exército soviético pelo papel que desempenhou na vitória aliada, enquanto a imprensa, simultaneamente, enaltece a disciplina e bom procedimento da guarnição soviética, em Bornholm. O jornal «Politiken» tambem aplaude a boa-fé manifestada por ambas as partes e diz que as negociações para a evacuação de Bornholm se realizaram verbalmente, sem qualquer recurso a documentos escritos.—(R.).

A vitória de Peron

tornou-se iniludivel

BUENOS AIRES, 17—Todos os partidos politicos reconhecem a vitória do coronel Peron e a derrota do candidato democrático dr. José Tamborini.

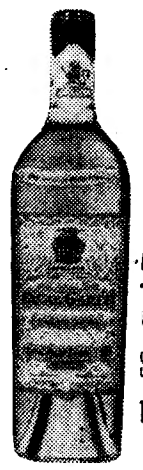
Apontam-se como causas desta derrota a brevidade com que os partidos da União Democrática tiveram de preparar a sua campanha, em contraposição aos três anos de Governo militar e á falta de unidade entre os vários partidos.

Crê-se que o Governo de Peron venha a contar com 95 por cento dos lugares no Parlamento e com o Governo em todas as provincias.—(U. P.).

O PLEBISCITO ITALIANO

efectua-se em 2 de Junho

ROMA, 17.—O principe Umberto, regente do reino da Itália, prometeu sujeitar-se á decisão do povo italiano sobre o problema do futuro da monarquia num plebiscito a realizar. Deve enviar amanhã uma carta com essa promessa ao presidente do Conselho, De Gasperi, juntamente com o decreto que assinou hoje fixando a data do plebiscito para 2 de Junho próximo—o mesmo dia marcado para as eleições gerais. O decreto tambem prevê a eleição da Assembleia Constituinte. Continuou a proceder-se ao apuramento em outras comunas, em numero de 1.083. Os resultados das eleições do ultimo domingo para o primeiro grupo de 434 municipalidades serão conhecidos ainda hoje, mas sabe-se que os cristãos democráticos—católicos—partido a que pertence De Gasperi, obtiveram maioria em mais 40 comunas além do numero que já foi anunciado. O numero total dos municipios italianos para que se realizaram as eleições é de 7.339.—(R.).


Peçam nos bons Hoteis e Restaurantes
o vinho da
AVELLEDA
AGENTE:
Soc. Com. Ermida Parreira, Lda.
Trav. do Corpo Santo, 10-3.º
Telef. 2 3093

Byrnes repudia o sistema de alianças e preconiza a segurança colectiva

NOVA YORK, 17 — O secretário de Estado dos Estados Unidos, James F. Byrnes, disse esta noite em Nova York na Society of Friendly Sons of Saint Patrick, que os Estados Unidos não tencionam procurar a segurança em alianças, mas sim por intermédio das Nações Unidas. Acrescentou: «Não posso deixar de acentuar com vigor que os Estados Unidos consideram as Nações Unidas o caminho para a paz duradora. Não nos propomos procurar a segurança na aliança com a União Sovietica contra a Grã-Bretanha ou na aliança com a Grã-Bretanha contra a União Sovietica. Propomo-nos estar ao lado das Nações Unidas nos nossos esforços para garantir justiça igual para todas as nações sem privilegios especiais para nenhuma delas». —(Reuter).

A delegação francesa á reunião do Conselho de Segurança

LONDRES, 17.—A emissora de Paris anunciou hoje que o embaixador dos Estados Unidos, Henri Bonnet, presidirá á delegação francesa na reunião do Conselho de Segurança das Nações Unidas, que inicia os seus trabalhos em Nova York, no dia 25 do corrente. —(Reuter).

Bevin não estará presente na reunião?

NOVA YORK, 17.—Andrei Gromyko, embaixador russo junto do Governo de Washington, anunciou que chefiará a delegação soviética aos trabalhos do Conselho de Segurança da O. N. U., que se reune em Nova York em 25 do corrente, mas receia-se que, á ultima hora, aquela nomeação seja suprimida por Moscovo.

James Byrnes, secretário de Estado, representará os Estados Unidos, mas diz-se que Ernest Bevin, ministro dos Estrangeiros da Inglaterra, está a reconsiderar os planos que préviamente fez de vir a Nova York tomar parte na reunião.—(U. P.).

Trygve Lie seguiu para Nova York

LONDRES, 17.—Partiu esta manhã de avião, da Inglaterra, com destino a Washington, o secretário geral da Organização das Nações Unidas, Trygve Lie, que vai ocupar o seu cargo na sede provisória daquele organismo, em Nova York. A' partida declarou que não tinha quaisquer casos a submeter ao Conselho de Segurança na reunião que se realiza em 25 do corrente.—(Reuter).

UMA CARTA EM MEIA HORA

de Londres a Nova York...

LONDRES, 17—Segundo uma profecia feita pelo parlamentar britanico, o secretário do Ministério da Produção Aérea, Woodburn, ao falaar perante o Parlamento sobre a estação experimental britanica de foguetões, o correio levará, num futuro porventura próximo, da Grã-Bretanha aos Estados Unidos, apenas meia hora, pelo novo meio de comunicação.

E afirmou que estudava já, muito antes da guerra, a aplicação dos foguetões, acrescentando: «Ninguem pode estar seguro de que a guerra tenha terminado para bem da Humanidade. Bom ou mau grado, teremos de não esquecer ou desprezar a ciência da guerra. As descobertas e os aperfeiçoamentos terão de continuar». —(U. P.).

Semanário
Em publicação, vendo o direito ao titulo. Carta ao apartado n.º 65, Lisboa—Central.

A resposta espanhola às acusações do «Livro Branco» americano

MADRID, 17.—A resposta do Governo espanhol ao «Livro Branco» dos Estados Unidos, sobre o auxilio dado pelo Governo do general Franco ao «Eixo» durante a guerra, ainda não foi publicada, nem o será antes de terça-feira. Todavia, conhecem-se os termos gerais da resposta. Começa pela reafirmação de que a Espanha manteve uma posição de completa independência, tanto durante a guerra civil espanhola como durante a guerra mundial, na qual, segundo se afirma, a Espanha manteve lealmente os seus deveres de neutral. Continua por levantar objecções de ordem geral aos documentos dos Estados Unidos, protestando contra a forma como foram publicados documentos secretos.—(R.).

O conselho da UNRRA

reuniu-se hoje em sessão plenária

ATLANTIC CITY, 17 — Realizou-se hoje a segunda sessão plenária do Conselho da UNRRA, tendo a presidência sido dada á China. O Brasil, Ucrania e a Noruega deram três vice-presidentes. A Checo-Eslováquia, a Austrália, a Dinamarca e o Peru foram eleitos para a Comissão Geral, da qual os Estados Unidos, Grã-Bretanha, Russia, China, França e Canadá continuam a ser membros permanentes.

O sr. Tingfu Thiang, delegado chinês, membro do Conselho e antigo embaixador da China em Moscovo, não chegou ainda, razão pela qual o delegado do Brasil, dr. Sebastião Sampaio, presidirá ao Conselho da UNRRA até a chegada daquele estadista chinês.

A Comissão das Nações Unidas da UNRRA efectuou esta tarde uma reunião para discutir o problema de cuidar das pessoas deslocadas, em consequência de James Byrnes, secretário de Estado norte-americano, ter anunciado que os Estados Unidos tencionam deixar de dar casa e alimentação ás pessoas deslocadas da sua zona de ocupação na Alemanha, a partir de 1 de Agosto próximo.—(U. P.).

A situação na Palestina

Os trabalhos da comissão de inquérito anglo-americana

BAGDAD, 17—O juiz Singleton, presidente da comissão anglo-americana de inquérito á Palestina; o major R. E. Manningham Ruller, deputado conservador britanico; e Frank W. Buxton, delegado norte-americano, que se encontram em Bagdad, ouviram os depoimentos de várias personalidades importantes do Iraque sobre o problema da Palestina. Entre as individualidades ouvidas figuram Ahmedi Pashashi, primeiro-ministro do gabinete anterior; Ali Mumtaz, ministro das Comunicações do actual Governo, e o bispo Ghanima. Partem amanhã com destino á Arábia Saudista três dos delegados da comissão de inquérito.—(R.).

A comissão opõe-se ao adiamento da solução

JERUSALEM, 17.—Os membros que constituem a Comissão Anglo-Americana de Inquérito á Palestina foram unanimes em manifestar a opinião de que se torna absolutamente necessário e essencial resolver o problema da Palestina imediatamente e opõem-se a qualquer plano destinado a impôr um periodo transitório.

As reuniões da referida Comissão foram suspensas até o dia 22 do corrente a fim de dar tempo a que os respectivos membros visitem os Estados árabes vizinhos.—(U. P.).

RETALHOS
de sedas, lãs e algodões grandes lotes em liquidação por preços fantasticos na Calçada do Sacramento, n.º 7, 4.º.